Anno XV — Rio de Janeiro — Sabbado, 29 de Agosto de 1925

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5714
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Errada comprehensão de ensino leigo

Não temos orientação no contagio mental das populações escolares!

Agita-se a necessidade de unificação philosophica no ensino normal

Sobre a questão, muito séria, muito importante, do ensino primario carioca, levanta-se mais uma vez, neste momento: uma voz de mulher educadora. E', com certeza, o preludio, a alvorada de uma agitação pedagogica merecedora da melhor attenção e do concurso dos autorisados, agora que o Conselho Municipal cogita de reformar os programmas escolares, com um atraso só explicavel se os seus intuitos são de fazer coisa boa.

Alba Canizares Nascimento, cathedratica do magisterio municipal, fere, a pedido da A NOITE, a necessidade de orientação philosophica, na distribuição das disciplinas que constituem o curso normal. Veja-se bem: não é a creação de uma cadeira de Philosophia, mas, apenas, a obediencia a um padrão que se venha escolher, tirando partido

Alba Canisares Nascimento

das lições de moral, ao mesmo tempo que uniformisando, compulsoriamente, a communicação da sabedoria, segundo uma escola preferivel.

A declaração de que o ensino é leigo, no Brasil, conduziu os programmas ao exagero, como se fosse possivel ministrar educação sem religiosidade. Ao mesmo tempo confunde-se religião e crença, religião e culto, quando os proprios incredulos orientam-se, á revelia da propria vontade, por principios philosophicos, muitas vezes oriundos das doutrinas que combatem.

A introducção da philosophia nos cursos gymnasiaes convida o patriotismo á meditação. Tem-se reformado o ensino da cupula para a base, de cima para baixo, em razão do que o estudante perde a primeira opportunidade, que é a escola primaria, de refinar seus costumes, e de aprender a influencia das verdades metaphysicas no senso commum. Isto, porque o professorado se fórma numa escola onde cada mestre segue as theorias do seu agrado, em verdadeira promiscuidade mental.

O mundo está, ainda, em plena reacção philosophica de que surgiram a psychophysica, a psycho-physiologia, a sociologia. Parece, entretanto, que nós outros somos nesse meio um elemento á parte. Das correntes do idealismo, do pragmatismo, do espiritualismo, do systema de idéas-forças, e outras, não nos agradou nenhuma.

O ensino é leigo...

Damos a palavra, depois destas considerações ligeiras, á professora Alba Cañizares Nascimento, a primeira autoridade que ouvimos sobre que recursos devemos adoptar para que o contagio mental se dê, na edade tenra da população escolar, sob um criterio educativo que vise os interesses mais puros e elevados da familia e da patria:

— Procuro, com despretensiosas lições de pedagogia philosophica, preencher a lacuna lamentavel que observo nos programmas a que se submettem os nossos estabelecimentos de educação. Encontro nelles um logar predominante á instrucção intellectual, e vejo, na realidade, relegada a plano secundario a educação moral, que jamais mereceu, ao menos, um programma — norma e suggestão ao trabalho dos mestres. A psychologia e a pedagogia em nossas escolas, relativamente á constituição do caracter, não ensaiaram os primeiros esforços, as primeiras tentativas. Não se comprehendeu ainda que a formação do caracter é tudo para a obra educacional. As tendencias materialistas da época revelam-se pela importancia exaggerada que attribuem aos proventos concretos e á pouca attenção que dispensam as condições espirituaes, base de toda a actividade, olvidando que o trabalho só tem utilidade social quando inspirado por uma consciencia moral. Presenceamos progressos maravilhosos nas sciencias e nas industrias, mas ha um aspecto mais relevante da evolução humana em que estacionamos ou regredimos: o aspecto moral.

O que pretendo desenvolver, como trabalho original, são as condições moraes da cultura intellectual para a formação do caracter. Necessitamos de uma psychologia moral profunda e de uma pedagogia inseparavelmente ligada á philosophia. Não devemos considerar, como em geral, os problemas de technica educativa, problemas isolados no conjunto das questões scientificas e philosophicas, mas relacional-os intimamente com todos os objectivos fundamentaes da vida humana. E' indispensavel que a moral conquiste a intelligencia. E' preciso fazer penetrar do espirito moral todos os actos humanos, fazer acceitar os direitos que a consciencia tem sobre todas as nossas acções como a mais importante das forças espirituaes. E' indispensavel justificar a moral perante a razão, obtendo que as leis da ethica conquistem pela evidencia, pela demonstração philosophica, a razão e todas as faculdades superiores da alma. Não esqueçamos que o valor da vida tem um expoente supremo de representação; seu grão de moralidade. Socrates, como todos os grandes philosophos, faz da moral o objecto mais alto da philosophia. E' essencial que na obediencia ás suas leis o educando veja o fim necessario de seus esforços, conquista da felicidade, e não meio intolerante de repressão no interesse da sociedade. A cultura, no sentido exacto da palavra, revela-se em philosophia e moral. Verdades moraes basicas que devem constituir o facto da nossa actividade, principios fundamentaes de eterna razão e equilibrio, conclusões philosophicas universalmente consagradas, devendo controlar nossa conducta na vida, — eis preoccupações a que, infelizmente, não prestam, systematica e scientificamente, attenção e cuidado, os nossos professores publicos. Não lhes cabe culpa. Não os accuso. Pelo contrario, reconheço, commovida, cultuo e admiro o devotamento com que se entregam nos seus exhaustivos misteres. Mas é que lhes falta a iniciação philosophica. Que orgão do nosso apparelho educacional devemos responsabilisar pelo incompleto preparo do mestre primario? — A Escola Normal, estabelecimento formador da mentalidade dos professores, deve responder pela desorientação educativa nas escolas primarias. A ignorancia relativa a assumptos philosophicos e moraes é, desgraçadamente, tão generalisada que se confunde, na maioria dos casos, a noção de ensino leigo com ensino despreoccupado da moral, como se as verdades philosophicas não devessem ser systematicamente ensinadas nas escolas por constituirem o fundamento da religião cujo ensino foi abolido pelo novo regimen. Lastimavel confusão! Eis o mal dos excessos reaccionarios que é preciso sanar quanto antes. Suspenso, nas escolas, o ensino da religião catholica, ficou a adolescencia destituida do ensino doutrinario. A instrucção puramente intellectual, alheia ás cogitações philosophicas, tem formado eruditos privados do senso moral. Sempre me impressionou, profundamente, em nossa organisação educacional, o erro monstruoso que assignalo. E, certa de que os ensinamentos que recebem os alumnos não lhes proporcionam a firmeza de convicções, os esclarecimentos geraes indispensaveis a uma intuição da vida capaz de determinar uma doutrina de acção definida, utilidade social e moral nos actos humanos, dediquei-me, com carinho, vencendo difficuldades, ao estudo da philosophia, cuja profunda influencia educativa é evidente aos estudiosos, procurando novos moldes de educação asseguradores da seriedade dos espiritos. A philosophia tem uma relevante funcção pratica: fixar uma conducta moral garantidora da dignidade e da paz. Convicto dessa verdade, cuidou o governo federal, pelo pensamento illuminado do Dr. João Luiz Alves, de organisar avolt a á vida interior, estabelecendo para os gymnasios, para todo o ensino secundario, o estudo integral da philosophia. (Dec. n. 16.782, de 13 de junho do corrente), visando o equilibrio mental da mocidade e incluido mesmo a tão mal comprehendida ontologia.

Como conceber a Escola Normal desviada desse objectivo, ella cuja funcção é preparar os organisadores da mentalidade nacional? Que havemos de responder de sensato, nas escolas, aos alumnos perspicazes que nos sorprehendem com que perguntas de verdadeiro alcance philosophico, nós, estranhos educadores que nunca apreciamos os assumptos philosophicos? Como acceitar pedagogos que jamais se preoccuparam com questões de ethica? Como comprehender mestres que se destinam a ensinar a raciocinar e que nunca se applicaram ao estudo dos preceitos de pensar bem e correctamente, não conhecendo as regras mais elementares da logica formal? Remodelemos os nossos methodos educativos, cuidando fundamentalmente da iniciação philosophica do magisterio primario. Os ensinamentos, na Escola Normal, são feitos dispersivamente, sem ligação de systema, sem disciplina superior de organisação e orientação de conjunto, sem plano geral preestabelecido, sem finalidade pratica e especulativa nos programmas. Nem todos os lentes se mostram desapaixonados, expondo conhecimentos sob a influencia de suas concepções philosophicas, num inevitavel combate de idéas, conceitos e convicções em que as victimas indefesas são os proprios normalistas, cuja intelligencia attonita não sabe que rumo tomar no vasto mar de opiniões contradictorias em que procuram, em vão, estabilisar-se. E' preciso saber distinguir entre as opiniões e os systemas philosophicos. Não é admissivel, a esse respeito, em se tratando de professores, indifferença ou inconsciencia. Os educadores têm tremenda responsabilidade na orientação philosophica que dão ao espirito dos escolares quanto á interpretação dos problemas da civilisação e do ideal humano. E' indispensavel, desde a edade mais tenra da vida, conduzir as creanças ao amor e á admiração pelas doutrinas que significam consciencia e actividade, convicção e esperança, que infundam fé no destino moral do homem. A' vista do descalabro moral determinado pela ausencia de doutrina, voltam-se os espiritos meditativos para a restauração do ensino da philosophia, que, desde o genio grego, nas concepções basicas de Platão e Aristoteles, vem elevando a sabedoria humana. Ha uma verdadeira renascença philosophica mundial. Acompanhar o movimento philosophico é obrigação maxima dos educadores. A Escola Normal, em sua orientação scientifica, precisa acompanhar as tendencias do pensamento moderno. Mais do que em nenhum outro estabelecimento de ensino se faz sentir a necessidade da influencia philosophica. A Escola Normal, tendo por fim dar aos espiritos uma cultura geral, ainda que elementar, deve fazel-o não só sob o ponto de vista scientifico e esthetico, mas tambem philosophico e moral. E proclamo preliminarmente: a philosophia na Escola Normal não deve ser uma philosophia theorica, exclusivamente didactica, arida, desinteressante, sem finalidade para a vida pratica, estudada de afogadilho para exame; mas uma philosophia de acção ligada aos actos humanos, impondo certezas, definindo caracteres, regulando forças, organisando energias, orientando intelligencias na conquista do bem e da virtude.

Eis, Sr. redactor, singelas suggestões para a reforma educacional que a situação está a impôr. Não veja presumpção em minhas palavras. A intromissão audaciosa e indevida da humilde professora nas altas cogitações da pedagogia philosophica é conducta animada pelo seu immenso amor á creança e o desejo de servil-a. Deixo aos eruditos, aos estudiosos da philosophia, aos professores patricios que respeito e venero, a tarefa bemfazeja de explanar o assumpto, orientando e esclarecendo. Faço-lhes, porém, de inicio uma supplica: espero me relevem confusão e erro ante a complexidade do estudo, a boa intenção e a humildade com que falo."

ZUM-ZUM

Por que augmentou a existencia desses insectos em nossa cidade?

E os mosquitos vão alfinetando a nossa epiderme

FALA A' A NOITE O DR. LEITÃO DA CUNHA

A cidade que Oswaldo Cruz saneou, livrando-a da terrivel praga dos mosquitos, apparece, agora, de novo, invadida por esse incommodo exercito de zumbidores, ameaçando a sua população de males muito sérios, por isso que sendo o mosquito um transmissôr de germens e doenças, encontra, no presente momento, um papel de grande efficiencia contra a nossa saude physica porque é fóra de duvida que temos ás costas os mouros indesejaveis da variola e do sarampo.

Dr. Leitão da Cunha

Não só nos bairros, ou nos suburbios foi notada a incrementação desses insectos. Tambem no centro se verifica ter augmentado a procreação dos alados portadores de bacterias.

Por que? Qual a causa determinante desse facto?

Cartas de todos os pontos da cidade nos têm chegado ás mãos, reclamando contra a invasão dos mosquitos, que perturbam o somno e constituem um temor constante.

Ainda hontem preferiamos enfrentar a mosquitada a attender os nossos telephones reclamando contra elles.

Nestas condições, resolvemos ouvir alguem que pudesse falar com autoridade sobre mosquitos e meios de evitar a sua existencia ou, pelo menos, de diminuir os effeitos desta. E ninguem melhor para isso do que o professor Raul Leitão da Cunha, que é o director dos Serviços Sanitarios Terrestres do nosso custoso D.N.S.P.

Encontramos o Dr. Leitão da Cunha em seu gabinete, na Escola de Medicina, cercado de auxiliares medicos, e, muito entretido no preparo de laminas com materias de multiplas colorações, destinadas a exame microscopico.

Não perguntamos que especie de pintura era aquella, nem interessava a nós, leigos, explicação a respeito do seu trabalho. Pedimos desculpa de o interromper e o professor, solicitando que nos aguardassemos um instante, dizendo que o que fazia era como doces ou balas, os quaes não podem passar do "ponto", sob pena de se perderem, veiu, minutos depois, ouvir o que de S.S. a A NOITE desejava.

— Os mosquitos, doutor. E declaramos o que nos levava ali.

O Dr. Leitão da Cunha respondeu que tal assumpto já mereceu referencias de sua repartição, em relatorio entregue ao ministro.

Os mosquitos, continuou em palestra, S.S., podem crear-se nas casas, nos depositos necessarios de agua, como as caixas, e nos deposito accidentaes, como cacos de garrafa poços, etc.

Segundo o nosso regulamento, os moradores são os responsaveis pela creação de mosquitos em suas casas, fazendo o departamento a distribuição de impressos, dando conselhos no sentido de se evitarem esses damninhos insectos.

Extra-domiciliar, a creação dos mosquitos se faz nas galerias daguas pluviaes, que não possuem o declive sufficiente e não são protegidas com ralos apropriados.

A directoria a seu cargo já se dirigiu ao Ministerio da Viação e á Prefeitura e estes, tomando em consideração seus pedidos, nomearam uma commissão de engenheiros, para, juntamente com as autoridades sanitarias, escolherem um typo de ralos que impeçam a saida dos mosquitos, porventura creados dentro das galerias.

Os chamados pequenos rios constituem outra causa de creação de mosquitos, quando baixa o volume das aguas e fica o resto accumulado nos vãos do irregular nivelamento do leito.

Falou o Sr. Leitão da Cunha, depois, das difficuldades de um serviço sanitario dessa especie em uma cidade de grande extensão, como a nossa. Em uma semana, os mosquitos procream e, nestas condições, preciso era que, semanalmente, se fizessem as applicações com as bombas Clayton nas galerias do esgoto. Dessas bombas ha, apenas, duas que funccionam; as oito restantes estão imprestaveis.

A solução para o Dr. Leitão da Cunha está na adopção dos ralos de feixe hydraulico, ou seja um syphon onde o liquido não permitta a saida dos mosquitos creados dentro das galerias. O trabalho do Departamento de limitaria a fazer cair algumas gotas de kerozene sobre a superficie dessa agua, que serve de feixe, afim de impedir tambem ahi, o viveiro de mosquitos.

Finalmente, S. S. fez considerações sobre o papel das autoridades sanitarias, que não podem ter em mira, como muita gente pensa, acabar com os mosquitos, mas attenuar os effeitos que elles podem produzir na transmissão de molestias.

Vasilhames com agua, jarras de flores, apparelhos de toilette mal seccos, tudo isso póde dar motivo ao apparecimento de mosquitos. E como impedir, absolutamente, isso, sem o concurso de todos?

E dando por finda a palestra o professor e director dos Serviços Sanitarios Terrestres pediu accentuassemos que o "cavaco" não passou de palestra, não sendo, de fórma alguma, entrevista.

Pois ahi fica a palestra com o Sr. Leitão da Cunha.

Della se deduz apenas uma coisa certa: ha mosquitos, ha Saude Publica, mas a população, se quizer, que dê combate aos incommodos pernilongos e borrachudos.

— E durma-se com um barulho destes!

Falleceu o consul grego em São Paulo

S. PAULO, 29 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Nicolas Janacopoulos, consul da Grecia neste Estado. O extincto contava 63 annos de edade. O seu enterramento realisou-se hoje, com grande de acompanhamento, notando-se, entre as pessoas que o acompanharam ao cemiterio, o representante do Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; Dr. José Lobo, secretario do governo; membros do corpo consular, e outras personalidades.

LIGA DAS NAÇÕES

Painlevé presidirá á reunião do Conselho

PARIS, 29 (H.) — O chefe do governo, Sr. Painlevé, parte no dia 3 do proximo mez para Genebra, onde presidirá a sessão de abertura da nova reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações.

"O ENGARRAFADO"

(DESENHO DE STORNI)

Uma prova de resistencia muito maior que a do Villar.

Um facto que agita o funccionalismo da Prefeitura

O desfalque do Montepio attinge numerosos servidores sem culpa

Vae continuar a chamada das victimas para entrar com o dinheiro que não gastaram

Além das suas preoccupações de ordem geral, que a vida impõe, neste instante, dos deveres que decorrem dos respectivos cargos no apparelhamento administrativo

Aspecto do Montepio Municipal, vendo-se o funccionalismo, ansioso, á espera de acertar suas contas

do Districto, o funccionalismo da Prefeitura tem, agora, augmentando-lhe os assumptos exigentes de cuidado, e que aborrecem, uma circumstancia estranha, para a qual nem todos os responsabilisados concorreram, e de cujos effeitos desagradaveis, assim, muitos não têm culpa.

O intendente Ernesto Garcez

Houve um desfalque, um grande, vultoso desfalque no Montepio. Essa instituição é uma caixa particular, não official, officiosa, officialisada, que os empregados da cidade, mantêm, compulsoriamente, com seus peculios que pagam em pequenas parcellas mensaes, para os respectivos herdeiros ou legatarios.

O alcance não foi obra de um assalto, nem effeito de um bote; foi a consequencia de uma influencia criminosa, demorada, amadurecida, e que se fez sentir depois de verificado o pleno exito, provisorio, que os delinquentes julgavam eterno.

Mas, tudo passa na vida, e a impunidade daquelles que usavam, para seus prazeres, o dinheiro de outrem, o valor de soffrimentos e de lagrimas que se vão pouco a pouco exteriorisando, agora, desapparece para ceder logar á punição, justa e serena, que merecem aquelles cujo egoismo nem mesmo liga importancia á desventura de mulheres e meninos privados, pelos terriveis acasos da sorte, de seus elementos de sustentação e de amparo.

Tudo se aclarou agora.

A Prefeitura começou a publicar, diariamente, listas e listas de servidores chamados pelo montepio a regularisar sua situação. Muitos destes eram devedores de quantias que apparecem consideravelmente augmentadas, porém outros, muitos, innumeros, sem dever coisa alguma, lá estão citados para pagar, no praso que o edital menciona, o que não comeram, não vestiram nem gosaram!

Dissemos que esse furto, esse peculato, vem de longe, e vem mesmo. O tronco da trapaça foi João Palhares, funccionario da Directoria de Contabilidade, e que, protegido pelo bafejo que alardeava do parentesco, segundo elle, proximo com o sub-director de Contabilidade Municipal, iniciou o ataque aos ordenados reduzidos dos pobres trabalhadores aos quaes devemos a boa marcha dos negocios da cidade.

Os máos costumes e o crime fazem escala mais depressa do que os exemplos salutares e a virtude. Infelizmente isto é verdade. E se não fosse este caso de que estamos tratando, abriria uma cruel excepção. O que, hoje, se vê são alcances incriveis, uns por negligencia, outros por acaso, não poucos a proposito.

Palhares e seus cumplices não tiveram pena de ninguem, e tanto avançaram directamente como auxiliaram o avanço de terceiros.

Entre os beneficiados pelo "Syndicato" de peculatarios, que pagaram de mais a quem se mostrava generoso, ou não pagavam nada áquelles cujas firmas falsificaram, figuram pessoas de que o Montepio terá, neste transe, de cobrar sommas elevadas. Entre os grandes devedores, figura, em primeiro logar, o intendente Ernesto Garcez, cuja casa de morada era paga pelo Montepio, á razão de 750$000 por mez. Um bello dia esse desconto deixou de ser feito, e o intendente Garcez passou a receber o subsidio com o accrescimo de 750$000, do aluguel da casa, que o proprietario, não obstante, recebia regularmente.

Não deu pela historia o intendente Garcez, e durante mais de vinte mezes o Montepio pagou suas folhas, segundo a escripta, com aquelle augmento.

Reza o regulamento do Montepio que os emprestimos não podem ser feitos senão com o intervallo de tres mezes, para o mesmo funccionario. Pois ha quem, no praso de tres mezes, tenha feito quatro emprestimos!

Não se contam os que devem quatro e cinco contos, embora seus vencimentos não permittam semelhante debito, que não contrairam. E' crença geral que nem toda a responsabilidade se deve attribuir ao Montepio, cabendo parte á sub-directoria da Contabilidade, onde o funccionario Palhares dirigia o serviço de falsificação e de emprestimos dolosos.

A inquietação vem, naturalmente, do facto, de estarem sendo chamados a compensar creditos que não contrairam funccionarios e mensalistas que têm sua folha limpa, e cuja divida foi reconhecida como falsa no acto que puniu os peculatarios.

De qualquer modo, o funccionalismo tem razão, e não póde soffrer o constrangimento de ser convidado a trabalhar para a liquidação de dinheiros que um numero reduzido de cavalheiros empregaram na boa vida que se passa á custa alheia, felizmente pouco tempo antes do castigo que não tarda.

Irmãos e amigos

Vae a caminho da Bahia o Orfeão de Lisbôa

O brilho das festas do Recife

RECIFE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O espectaculo de hontem de noite, no Theatro Parque, pelo Orfeão de Lisboa, teve o mais brilhante successo. O theatro estava repletissimo e, fóra, ainda ficou verdadeira multidão, por falta de logar. Compareceram o governador Dr. Sergio Loreto, autoridades civis e militares e as principaes familias. O salão estava artisticamente enfeitado, tocando duas bandas de musica.

O programma executado pelo Orfeão era variado e muito interessante. Os academicos portuguezes, sob a direcção do maestro Herminio do Nascimento, cantaram hymnos, fados e musicas populares de Portugal e diversos trechos de musicas classicas. Tambem tocaram em conjunto, agradando extraordinariamente e despertando verdadeiro enthusiasmo. O Orfeão constitue um conjunto artistico de primeira ordem, tendo ainda para o Brasil o merito da originalidade, pois é a maior massa coral que até agora nos visitou.

As outras festas, realisadas hontem á tarde pelo Orfeão, tiveram egualmente grande brilho.

Parte do programma do Theatro Parque foi irradiado, graças á iniciativa do "Jornal do Commercio", que tambem fez irradiar uma saudação á mocidade portugueza.

RECIFE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O paquete "Raul Soares", a bordo do qual viaja o Orfeão de Lisboa, partiu pela madrugada com destino á Bahia.

O embarque dos estudantes portuguezes foi, apesar da hora, concorridissimo. Verdadeira multidão foi ao cáes despedir o Orfeão, acclamando com enthusiasmo os moços de Portugal, que deixaram aqui muitas sympathias.

RECIFE, 29 (A.A.) — Os jornalistas portuguezes que aqui se encontram, acompanhando a embaixada do Orfeão Academico de Lisboa, enviaram, por intermedio da Agencia Americana, a seguinte mensagem aos jornalistas cariocas:

"Os jornalistas Christovam Ayres e Gastão Bethencourt, enviados especiaes dos jornaes "O Seculo" e "Diario de Noticias", saudam fraternalmente os seus camaradas cariocas, gratissimos pelo formidavel serviço de propaganda que a imprensa brasileira tem feito em prol da inexcedivel recepção feita no Brasil aos estudantes de Portugal. A todos a expressão do nosso reconhecimento e gratidão."

Homenagens aos tunos de Coimbra nos suburbios

Os suburbios da nossa capital cogitam, por sua vez, de homenagear os Tunos de Coimbra. Para isso, têm marcado uma reunião para hoje, ás 10 1/2, na séde do Olaria A. C., á rua Leopoldina Rego, na qual será escolhida a commissão executiva que tratará dos festejos. A essa reunião comparecerão os Srs. Drs. Gama Filho, Sylvio e Silva, Silzed J. Sant'Anna, José Duarte, Manoel Rodrigues, Horacio Verna, Daniel Corrêa, Luis Torquato, Cesar da Cunha, [illegible] Vianna, Antonio [illegible] e outros.

Écos e Novidades

A propaganda intensa em favor da vaccinação, pode dizer-se que está plenamente coroada de exito. Não fosse isso e talvez a estas horas estivessemos a braços com uma grande epidemia de variola cuja extensão poderia affectar o bom nome do paiz no estrangeiro. Quando se iniciou a propaganda intensa para que o povo se immunisasse contra o terrivel *morbus*, pareceu á primeira vista, que essa propaganda iria produzir máo effeito fóra das nossas fronteiras.

Apezar das lições do grande Oswaldo Cruz, a quem esta cidade deve o seu saneamento, ainda ficou um resto da escola antiga, que prefere ver a população dizimada pelas grandes epidemias, para que o nosso nome não soffra no estrangeiro, á acção energica, sincera, leal e efficaz do grande hygienista, dizendo a verdade nua para que todos o auxiliassem na grandiosa obra nacional.

Effectivamente, o ideal no caso seria fazer-se a propaganda sem o alarma, mas isso é humanamente impossivel.

Demais, parece-nos não ser muito antigo o exemplo da Inglaterra. Havia alli uma lei instituindo a obrigatoriedade da vaccina. Mais tarde essa lei foi revogada e isso trouxe como consequencia a propagação da variola.

O povo se alarmou e reclamou medidas energicas do governo.

Assim se procedeu num grande paiz civilisado, sem que seus creditos soffressem com a campanha.

Esse exemplo prova a necessidade de uma grande propaganda em favor da immunisação anti-variolica.

Nós assim o entendemos. Nesse sentido temos orientado o modesto concurso de nosso esforço e hoje podemos dizer, com enorme satisfação, que esse esforço não foi baldado.

Secundaram-nos outros collegas e associações de classe, que tambem estabeleceram postos de vaccinação, com grande concorrencia.

Apezar de dois commandantes italianos terem tentado impedir o desembarque de passageiros de seus navios, allegando as más condições sanitarias de nosso porto, parece-nos que o nome do Brasil não soffreu quaesquer menosprezo, pois o caso desses dois commandantes vem provar que os passageiros de seus navios não estavam vaccinados, pois se estivessem, ainda mesmo que reinasse aqui epidemia de variola, elles poderiam desembarcar sem receio...

Emfim, continuamos, póde ser que erradamente, com o velho brocardo — mais vale prevenir que remediar.

Estamos com a nossa consciencia tranquilla: Graças á propaganda feita em favor da vaccinação, a população não só do Rio, como do interior, está-se immunisando e assim a variola não poderá progredir.

*

O Sr. Cardoso de Almeida, relatando, hontem, na commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o projecto de orçamento da Receita, chegou a conclusões verdadeiramente agradaveis ao proclamar a existencia de um *superavit* de mais de vinte mil contos, mesmo computada na despesa a gratificação provisoria do funccionalismo publico, denominada tabella Lyra.

A boa nova de que se fez éco o relator da Receita merece ser registada nas suas proprias palavras:

"Balanceada a receita papel no total de 1.071.831:000$ com a despesa votada na importancia de 2.028.779:272$602, verifica-se um saldo de 53.050:727$336, que sommado com o saldo acima ficará elevado a 150.149:915$041.

Deduzindo-se desse saldo a quantia de 130.000:000$, destinada aos juros da divida fluctuante e á gratificação provisoria aos funccionarios publicos, constante da tabella Lyra, para cujo pagamento em tempo opportuno a commissão de Finanças tomará a iniciativa de propôr a necessaria autorisação, chega-se á conclusão final que o saldo orçamentario importará em 20.149:915$041, o qual deverá ser reservado para attender a qualquer deficiencia que por ventura possa haver na estimativa dos impostos e rendas."

A commissão de Finanças assumiu, como se vê, pelo parecer do relator da Receita, o compromisso de propôr a autorisação precisa para a abertura do credito necessario ao pagamento da tabella Lyra. Esse pagamento esteve, assim, dependendo do balanço geral do orçamento vindouro. No emtanto, a angustiosa situação do funccionalismo publico reclama a incorporação definitiva aos seus vencimentos dessa gratificação provisoria.

Para a consecução desse resultado, de tal *superavit*, não foi mister á commissão de Finanças aggravar intensamente os impostos existentes, senão corrigir as estimativas de accôrdo com as estatisticas e as informações da administração. Taxas ha que não foram modificadas, como as do imposto de consumo sobre fumos e seus preparados, sendo restabelecida a proposta do executivo que havia sido majorada na discussão anterior, attendendo-se, por essa fórma, ás razoaveis exposições dos interessados, os industriaes dessa fonte da nossa riqueza economica.

O relatorio da Receita, hontem feito á commissão de Finanças da Camara, deixou uma impressão de desafogo, espancando nuvens de pessimismo que de ha muito vinham se avolumando. Oxalá clareiem e se illuminem os horizontes, nesse sentido, permittindo dias mais risonhos, em materia de finanças, do que os que proporcionou ao paiz o governo do Sr. Epitacio Pessoa.

*

Grabé celpore...

E' o caso do Sr. Epitacio Pessôa. Em parte alguma o homem é levado a sério. Aqui foi aquillo que se viu quando veiu á luz o *Pela Verdade*. Uma por uma das affirmações do ex-presidente foram postas abaixo com a facilidade com que o vento põe em terra as folhas velhas de uma arvore.

Agora é na França. O *Temps* fez accusações ao governo "terremoto". O Sr. Epitacio arriscou-se a defender-se. O *Temps* declara que mantem as suas accusações.

Está sem sorte o grande homem!

Uma viagem mais longa...

Morreu nas vesperas de voltar á sua terra natal

Em pleno Largo da Carioca

José da Silva Lucas, agonisando no largo da Carioca, amparado por um popular

Uma viagem mais longa...

A vida é assim. Quantas vezes, a maioria das vezes, enganadora!...

Aquelle homem doente, com a molestia horrivel a minar-lhe o organismo, pensava em voltar ao seu torrão natal. Voltaria em busca da saude perdida, na sua ultima esperança... Quantas illusões o trouxeram quando se largara patria em fóra para tentar a vida? Agora, restava-lhe aquella sómente, a sorrir em todo o quadro triste que era a sua vida. E o homem ainda acreditava...

Estava tudo preparado para a viagem. A mulher, os filhinhos, elle proprio, pareciam tocados de uma estranha alegria. Havia de ficar bom, Deus era grande! A filhinha mais velha não os acompanharia. Essa saudade levariam todos. Era preciso, no emtanto, que se calasse o coração.

Hoje, pela manhã, o pobre homem devia estar, cedo, no consulado portuguez. Ser-lhe-iam entregues os papeis indispensaveis para a viagem em vista de um attestado medico do Dr. Honorio Rangel de Moraes, que o declarava bastante doente, necessitando de retirar-se. Mas, sentia-se tão mal, tão fraco, que não teve coragem de sair só á rua e o doente pediu a um vizinho que o acompanhasse, o alfaiate José Gonçalves, no que foi attendido.

José da Silva Lucas, ao lado de sua mulher e de seus dois filhinhos menores

No consulado deram-lhe os papeis. Nada mais faltava. E o homem, mais satisfeito, ao lado daquelle que o acompanhava, retrocedia á casa, quando, em pleno largo da Carioca, ao atravessar, foi acommettido de uma dor subita. Deixou escapar um gemido, encostou-se a uma arvore e caiu depois, amparado pelo seu vizinho, sobre um dos canteiros da praça. Estava muito mal. Uma onda de sangue subia-lhe á bocca, estravasava em espuma vermelha, tingindo as suas roupas. Ainda tentou falar o homem, não conseguindo. As palavras morreram-lhe na garganta num som gottural, mas os seus olhos baços, já sem luz, o seu olhar, reflectiam toda sua grande magoa, todo seu desespero de morrer assim, em plena rua, numa surpresa brutal, sentindo com a vida a fugir sua ultima esperança...

O largo da Carioca, em pouco, enchia-se de curiosos. Uma senhora que passava, num gesto piedoso, correra a uma casa de chá das proximidades, trazendo, afflicta, em seguida, um copo dagua para o infeliz. Refrescaram-lhe os labios. Depois, numa ambulancia da Assistencia, celere, chegava um medico. Restava, no emtanto, apenas constatar a morte do infeliz.

A policia tomou mais tarde conta do cadaver, fazendo-o remover para o necroterio e apurou de quem se tratava. O morto era José da Silva Lucas, cidadão portuguez, com 29 annos de edade. Embarcaria, amanhã, para Portugal, acompanhado de sua mulher, Maria dos Prazeres Candida, e de suas filhinhas menores Belmira, de dois annos e meio de edade, e Joaquina, de mez e meio, apenas.

Do casal, ha uma filha mais velha que, como já dissemos, ficaria aqui, entregue a amigos da familia.

José da Silva Lucas era empregado na Cervejaria Amazonas e residia, com sua familia, na rua do Lavradio n. 122. Era um tuberculoso em ultimo gráo.

O CAFÉ

Fala-se num accordo entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O ministro do commercio, Sr. Herbert Hoover, recebeu hontem os Srs. Berente Friele e Felix Coste, membros da missão dos torradores de café americano, que visitou recentemente o Brasil, conversando com esses conceituados commerciantes sobre a situação daquelle producto. Os Srs. Friele e Coste deram ao ministro do Commercio amplas informações sobre o trabalho realisado pela commissão do Brasil. Espera-se que o relatorio da missão seja brevemente publicado. Consta que nesse documento se annuncia a conclusão de um accordo entre a missão e o Instituto Permanente da Defesa do Café de S. Paulo, relativo á importantes pontos que interessam ao commercio da rubiacea.

O Sr. Herbert Hoover

UMA RAJADA DE FOGO!

As ruas dos Invalidos e do Rezende estão ficando limpas

JÁ estão ficando limpas as ruas que mais soffreram com o formidavel incendio de domingo ultimo — Invalidos e Rezende, permanecendo, apenas, a horrivel impressão que em todos deixou a medonha catastrophe.

Os entulhos que as enchiam têm sido retirados, já apresentando aquellas vias publicas o seu aspecto normal.

Como se sabe, um dos edificios mais attingidos pelo fogo foi a garage "Selecta", onde foram queimados varios automoveis.

Entre estes, contava o de n. 5.237, pertencente ao Sr. Joaquim Vieira da Costa, que o tinha seguro por 14:000$000, no Lloyd Atlantico. Dessa importancia já foi pago por aquella companhia o dono do auto.

VISITAS A "A NOITE"

Em nome do Sr. ministro do Uruguay, Dr. Dionysio Ramos Montero, o secretario da legação daquelle paiz amigo, Dr. Ramos Montero Filho, teve a gentileza de visitar a A NOITE, agradecendo, por essa occasião, as devidas referencias que fizemos áquelle paiz amigo, por occasião do seu recente primeiro centenario da independencia politica.

NÃO PASSOU, AINDA, O PERIGO DA VARIOLA

Têm sido notificados casos novos

Um pequeno varioloso viaja num comboio da Leopoldina?

Infelizmente, conforme, hontem, noticiámos, a variola continua forçando as portas da cidade. O numero de casos notificados diminuiu, alguma coisa, mas o numero de obitos augmentou, sensivelmente.

Não houve um dia, depois que o surto epidemico se declarou, sem communicação da existencia de enfermos attingidos pela tremenda peste, que mata ou deforma e cega, de modo que havendo mais de trezentas mil pessoas vaccinadas nestes ultimos dias, o perigo está, ainda, imminente.

E' preciso, pois, que todos se vaccinem, afim de que fiquemos livres do mal.

Demos, hoje, as providencias necessarias no sentido de que, immediatamente, sejam vaccinadas as populações de Manhumirim, Sul de Minas, e Barra do Pirahy, Estado do Rio.

Naquella cidade mineira, o posto da A NOITE funccionará na Pharmacia Wantreil, de Vidal & C., Limitada.

A' tarde recebemos communicação verbal de uma comissão que nos veiu visitar, de que num comboio que hontem chegou da Victoria teria vindo um pequeno coberto de variolas.

Os denunciantes chegavam a precisar o numero do vagão, que, diziam, era o 211.

Falleceu, em Minas, um antigo director do S. Christovão

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Arthur Camarinha, da firma Amarante & Oliveira.

N. R. — O morto era muito conhecido nesta capital, tendo sido director do Club S. Christovão, Regatas, Football, dansas.

Gosava de muitas srelações nos meios sociaes e sportivos da cidade, tendo sido alto funccionario da Companhia Souza Cruz, de onde saiu para se estabelecer em Minas.

DOIS ATROPELAMENTOS, A' TARDE

Foram soccorridos á tarde, pela Assistencia: o menor Othelo, de 9 annos de edade, brasileiro, filho de Joaquim Passareli morador á rua João Caetano n. 155, colhido por um automovel á rua General Pedra, apresentando ferimento no hombro e joelho esquerdos; e João Loureiro, portuguez, de 28 annos, solteiro, residente á rua Joaquim Silva e empregado da Light foi tambem, á tarde, atropelado por uma carroça á avenida Salvador de Sá, recebendo ferimento na cabeça.

POLICIAL BELGA

Pede-se por obsequio a quem encontrou ou souber onde se acha, uma cachorra preta, peito branco, com coleira de couro branco, desapparecida hontem ás 9 horas da noite; dar informações á rua das Mangueiras n. 33, ou Lins de Vasconcellos n. 411 — Meyer.

Recolhidos ao Necroterio

Entraram, hoje, no Necroterio da Policia:

Lindolpho Soares, brasileiro, residente á rua Leite Leal n. 4, casa 14, que veiu a morrer em virtude de ferimentos produzidos por uma quéda que soffreu numas obras em que trabalhava, á rua Alvaro Chaves; internado na Cruz Vermelha Brasileira, por conta da Companhia Segurança Industrial.

Esse facto occorreu em 14 do mez corrente. O medico legista da policia attestou como "causa-mortis", fractura exposta do malleolo externo e traumatismo consequente.

Daniel da Araujo Costa, branco, de 25 annos de edade, portuguez, morador á rua Senador Pompeu n. 34, removido da Assistencia para a Santa Casa onde falleceu, em consequencia de ferimentos que recebeu na cabeça e no pé esquerdo, não se sabendo as causas dos mesmos.

Thiago Silva, pardo, de 33 annos, vindo do Quaty, no Estado do Rio de Janeiro, com ferimentos por arma de fogo. "Causa-mortis": pleuro-pneumonia e traumatismo consequente.

O contrato da Revista do Supremo Tribunal

"O mais audacioso e condemnavel de quantos contratos damnosos possa dar noticia a chronica da nossa publica administração"

Eis como se refere ao caso da "Revista do Supremo Tribunal" o Sr. Meira Junior, relatando-o na commissão de Constituição e Justiça da C. dos Deputados

Reuniu-se, hoje, extraordinariamente, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados para tomar conhecimento do caso da "Revista do Supremo Tribunal" em face de um projecto de lei do Sr. Vicente Piragibe e outros declarando nullos os contratos feitos por essa "Revista" com o Supremo Tribunal Federal e incorporando á Imprensa Nacional todo o material da "Revista" importado á custa dos cofres da Nação.

O Sr. Meira Junior relatou este projecto e fez uma larga exposição dos contratos da "Revista". A seguir adduziu varias considerações que procuramos aqui reproduzir.

Vê-se do contexto contratual que o então presidente do Supremo Federal deu grande elasticidade ás suas attribuições administrativas como representante legitimo desse orgão do Poder Publico, maximé quando pactuou a isenção de impostos ou direitos alfandegarios para todos os machinismos de composição e impressão, o material typographico, tintas, etc., que fossem importados pela "Revista". Tal clausula, essa então é que só seria admissivel "ad referendum" do Congresso Nacional, unico competente para conceder o mesmo favor.

A despeito desta e das outras clausulas relativas a obrigações contraidas pelo presidente da nossa mais Alta Côrte de Justiça, — executado que fosse com honestidade por um e exercida a devida fiscalisação por outro dos contratantes — o contrato de 2 de março poderia incidir na discutivel censura do Direito, nunca na humilhante condemnação da Moral.

Veiu mudar inteiramente o aspecto do caso a "Relação protocollada sob n. 3.719", a qual é precedida de officio em que, dirigindo-se a "Revista", por seus directores, ao Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, se dá por alterado, em pontos essenciaes e sempre com pesados onus para o erario publico, o contrato de 2 de março. De facto, nesse officio, datado de 2 de dezembro de 1921, os representantes da "Revista" davam por convencionadas clausulas e obrigações que pela primeira vez appareciam modificando substancialmente o contrato.

Ahi se fazia constar que:

a) o *material typographico*, independentemente de concurrencia publica e sob a fiscalisação do Governo, *seria adquirido pelo Supremo Tribunal Federal por intermedio da S. A. "Revista do Supremo Tribunal", sendo-lhe entregue devidamente montado e funccionando, independentemente de qualquer onus e em* PLENA PROPRIEDADE.

A acquisição e installação desse material ficaram subordinadas á abertura, pelo Congresso Nacional, dos creditos precisos.

b) a vigencia do contrato de 2 de março seria prorogada por mais 25 annos;

c) durante a vigencia do mencionado contrato, — uma vez approvada pelo Congresso Nacional a "relação" constante do officio — a "Revista" gosaria de todos e quaesquer direitos de isenções já outorgados ou que se viesse a outorgar ao Banco do Brasil;

d) "ad referendum" do Congresso Nacional, até que todas as contribuições devidas pela União á "Revista do Supremo Tribunal" sejam incluidas na talla explicativa do orçamento do Interior, verba material do Supremo Tribunal Federal, e desde que a receita de cada exercicio orçamentario, na vigencia do contrato da sociedade, não comporte a abertura dos creditos especiaes, o Poder Executivo effectuará quaesquer operações de credito, inclusive a de abertura de uma conta especial do Banco do Brasil, não só para a acquisição e montagem do material constante desta relação, como tambem para o pagamento e execução de todos os serviços contratados" (textual);

e) quanto ao immovel destinado ás installações dos machinismos arrolados o Governo Federal determinaria fosse, dentre os construidos ou adaptados para a Exposição Nacional, o pavilhão que melhor conviesse ás ditas installações, entregando-o, com as adaptações necessarias, livre de quaesquer onus, para uso e goso da S. A. "Revista do Supremo Tribunal" durante o praso do contrato.

O officio, em seguida, arrola todos os machinismos, material e utensilios a serem adquiridos na Europa e nos Estados Unidos pela propria S. A. "Revista do Supremo Tribunal" e termina da seguinte maneira:

"Nesta conformidade, uma vez protocollada a presente relação e *aguardando o necessario pronunciamento* do Congresso Nacional, espera a S. A. "Revista do Supremo Tribunal" que V. Ex. requisite em tempo opportuno ao relator do orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior no Senado, as devidas providencias orçamentarias, no sentido de serem abertos os creditos precisos ao pagamento dos respectivos certificados então expedidos e á integral execução do contrato de publicação da jurisprudencia e annaes desse Egregio Tribunal, celebrado a 2 de março do corrente anno, com os demais alvitres e alterações que V. Ex. julgar de equidade e justiça."

Providenciando essa solicitação, o presidente do Supremo Tribunal Federal dirigiu-se ao Congresso Nacional, que houve por bem não só approvar o contrato e elevar para 30$000 a contribuição movel por pagina publicada, como dar os creditos precisos á sua execução e tambem á acquisição do material constante da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob n. 3.719.

Fel-o expressamente pelo art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, do teôr seguinte:

"Afim de attender á requisição feita ao Congresso Nacional pelo Supremo Tribunal Federal, o Poder Executivo abrirá os creditos precisos á execução do contrato de publicação da jurisprudencia e annaes do mesmo Tribunal, celebrado a 2 de março de 1921, o qual fica approvado para todos os effeitos, sendo elevada a 30$000 a contribuição movel por pagina editada, e bem assim para acquisição do material typographico constante da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob n. 3.719."

Não é possivel resumir o que se contem nessa famosa relação protocollada sob numero 3.719. Em todo o caso diremos que ahi se autorisava a compra, pelo Thesouro Nacional, de "Officinas de composição", "Officinas de impressão", "Officinas de encadernação e de stereotypia para obras", "Officina de chimico-gravura", "Officinas mecanicas", além do "Mobiliario para as salas de redacção, de revisão e archivo" e outros machinismos, installações e utensilios diversos, — tudo completo, em profusão, luxuoso e de apurada fabricação!

Para dar idéa de como installar-se-iam as officinas de uma revista technica com o só objectivo da publicação de "annaes" e de "jurisprudencia", apenas salientaremos que as de "chimico-gravura" se compunham de dois ateliers completos para photogravuras, zincographia, autotypia e impressão rapida, 10 machinas photographicas de diversos tamanhos, 4 camaras escuras com todos os apparelhos e vasilhame necessarios a uma installação moderna; e ainda que os serviços dessa "revista" demandariam, ao que parece, a compra de tres grupos de motores Diesel, de duzentos e cincoenta cavallos cada grupo, com os respectivos geradores "formando uma usina completa de energia electrica propria para todas as machinas constantes da relação!...

Nem a Light escapou...

Dando o Congresso Nacional approvação ao contracto de 2 de março e mandando, ainda, que o Poder Executivo abrisse os creditos á sua execução e á acquisição do material que figurara na "relação n. 3.719" — tambem virtualmente approvada — a seguir, é celebrado o contracto de 28 de setembro de 1922 entre o Egregio Supremo Tribunal Federal e a "Revista do Supremo Tribunal", additando e modificando o já anteriormente approvado pelo Congresso.

Pelo novo termo contratual, ficou pactuado, em summa, o que se segue:

I) A "Revista", ao em vez da subvenção fixa annual de 36:000$ passou a ter a de 168:000$; o preço da pagina publicada de 15$ que era, passou a ser 30$; tudo pago directamente pelo Thesouro Nacional á direcção da "Revista", mediante a apresentação dos certificados do fiscal, precedendo aviso do Ministerio da Fazenda.

II) A "Revista" ficou obrigada a publicar, com caracter official a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, acompanhada das sentenças dos juizes federaes, dos tribunaes locaes e dos tribunaes dos Estados, quando a mesma jurisprudencia servirem de fundamento e bem assim as decisões dos juizes federaes, quando da alçada ou dellas não houver recurso, a jurisprudencia dos tribunaes superiores dos Estados e dos tribunaes locaes, ainda a jurisprudencia atrasada e corrente a seguir da Côrte de Appellação do Districto Federal em volumes autonomos e tambem, para facilitar a applicação do estatuto pessoal, os Codigos das Nações extrangeiras — tudo pago á razão de 30$ á pagina.

III) Por isso que o art. 14, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 abriu os creditos precisos á execução do contracto de 2 de março, creou-se o serviço de stenographia com dois redatores dos "annaes" dois redatores de "debates", quatro tachygraphos, seis dactylographos, com vencimentos iguaes aos funccionarios de igual categoria do Senado Federal.

IV) A ajuda de fiscalisação, que era mensal de 250$, passou a ser de 500$, á custa da "Revista".

V) Foi ampliada a distribuição gratuita da "Revista".

VI) A "Revista" obrigou-se a fornecer, a partir 30 dias após a installação das officinas typographicas, toda a mão de obra relativa aos livros e mais papeis de expediente da Secretaria do Supremo Tribunal.

VII) Foram incorporados ao contracto, como parte integrante delle os seguintes: a) o officio-relação apresentado a 2 de dezembro de 1921 e protocollado sob numero 3.719; b) o aviso n. 157, de 2 de abril de 1921, do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas á Directoria Geral dos Correios; c) o officio n. 5.199 de 21 de setembro de 1922, do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal e a respectiva relação que o acompanhou ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro" — ficando majoradas de 50 °|° todas rubricas da mesma relação para attender á publicação das jurisprudencia em volumes autonomos"; d) o officio numero 4.761, de 12 de abril de 1921, dirigido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil; e) o officio n. 355, dirigido pela "Revista" ao presidente do Supremo Tribunal Federal e protocollada na secretaria deste tribunal sob n. 2.174.

Pelo officio n. 355, fazendo a "Revista" sentir a conveniencia de, desde logo, se cuidar da localisação das officinas e attendendo a que o Congresso Nacional aprovára a dita installação em um dos pavilhões do recinto da Exposição Nacional Commemorativa do Centenario da Independencia, solicitou providencias no sentido de determinar o Poder Executivo ficasse definitivamente escolhido para esse fim o Pavilhão n. 7 das Industrias, antigo Arsenal de Guerra, pavilhão que, com seus annexos descriptos e constantes da planta presentada — "constituirá usufructo da S. A. "Revista do Supremo Tribunal" durante o praso do seu contrato, independentemente de caução e da transcripção, — ad referendum do Poder Legislativo e ainda ad referendum a "Revista" se propunha a adquirir a posse do annexo central do Pavilhão n. 7 pelo constituto possessorio, decorrido o praso de 30 dias da data em que officialmente fosse encerrada a Exposição."

Este novo contrato foi igualmente approvado pelo Congresso Nacional, ex-vi do art. 13 da Lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923, que é a seguinte:

"Fica approvado, para todos os effeitos, como fazendo parte integrante do instrumento contratual de 2 de março de 1921, a que se refere o art. 14 da Lei 4.555 de 10 de agosto de 1922, o termo additivo do contrato lavrado a 28 de setembro de 1922 e que tambem consolidou as alterações prescriptas na mencionada lei, abertos os creditos precisos á sua execução."

E foi assim, pelo geito relatado, que se formou e converteu-se em acto juridico o mais audacioso e condemnavel de quantos contratos damnosos possa dar noticia a chronica da nossa publica administração.

Tarde, só muito tarde, depois de executado quasi inteiramente o contrato; depois que o Thesouro Nacional soffreu a sangria de milhares e milhares de contos de réis, é que se poude medir a extensão dos enormes sacrificios imposto ao erario publico, sem proveito alguma para a Nação, e, dahi, a ansia de, por qualquer meio, pôr-se termo ao ruinoso contrato.

Nessa louvavel e patriotica intenção é que surgiu o projecto de que nos occupamos, no qual os seus illustres signatarios alvitram e propõem a annullação do contrato de 2 de março, do additivo de 28 de setembro e demais actos, pela derogação das leis que os approvaram. Si fosse possivel opinar livremente, seguindo os impulsos da Moral, seriamos pela adopção do projecto; devendo, entretanto, a questão ser estudada e resolvida de accôrdo com os principios de direito, friamente, ponderadamente, não nos é permittido dar aquelle conselho.

Inconcusso, como é, que os contratos celebrados com o Poder Publico regem-se pelos principios geraes de direito, desde logo resalta a impossibilidade juridica, para a União de declarar, ex-autoritate propria, a nullidade ou a inefficiencia dos actos ou contratos em que é parte:

"Os contratos administrativos regulam-se pelos mesmos principios geraes que regem os contratos de direito commum", diz o Codigo de Contabilidade no art. 766.

"Desde que os poderes publicos descem do seu imperio para a posição de contratantes,

(Conclue na Ultima Hora.)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O contrato da "Revista do Supremo Tribunal"

"O mais audacioso e condemnavel de quantos contratos damnosos possa dar noticia a chronica da nossa publica administração"

Eis como se refere ao caso da "Revista do Supremo Tribunal" o Sr. Meira Junior, relatando-o na commissão de Constituição e Justiça da C. dos Deputados

(Conclusão da 2ª pagina.)

nivelam-se em face do direito com a outra parte a respeito da sua convenção, e perdem a faculdade de alterar ou derogar o seu proprio acto por meio arbitrario ou poder discrecionario" (Resolução do Cons. de Estado em 3 de Julho de 1871, apud João Barbalho, Con. Fed. Bras. 2ª ed. pag. 334).

Isto posto, sómente ao Poder Judiciario cabe decretar a insubsistencia dos referidos actos e contratos — sejam estes nullos de pleno direito ou simplesmente annullaveis, e só assim ficará a União isenta de indemnizar os damnos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas. "O Estado é civilmente responsavel não só pelo que faz, por intermedio dos seus agentes, como pessoa juridica ou collectiva, "sujeita ás normas do Direito Privado", mas tambem pelo que opera como "poder publico", que, quando legisla, quer quando decide", doutrina Carlos Maximiliano nos Com. á Const. Bras. ed. de 1918, n. 398.

Do mesmo sentir é Pedro Lessa:

"Confrontando-se este preceito (art. 60, letra c) com o do art. 82, vê-se claramente o pensamento do editor as duas disposições da nossa Constituição. O que se consagra nesta clausula do art. 60 e com a discreção, a generalidade e a concisão que requeria a natureza da lei em cujo corpo foi incluida, é a responsabilidade da União por prejuizos causados aos particulares, individuos ou pessoas collectivas pelos actos e decisões do "poder publico", visto como a responsabilidade do Estado, considerado como pessoa juridica, moral, artificial ou collectiva "sujeita ás normas do direito privado", — nunca se poz em duvida no direito patrio. (Do Poder Judiciario, § 35, ed. 1915).

Mais adeante Pedro Lessa interroga e responde:

"Quaes são os actos do "poder publico" que podem originar uma indemnisação ?

— Nos paizes onde domina o direito publico europeu, dos "actos legislativos" não pode derivar uma acção de indemnisação. Mas onde vigora o direito publico federal, tal como foi ideado pelos norte-americanos e adoptado pelo Brasil, Argentina, Mexico e outras nações, — desde que as leis inconstitucionaes não são applicadas pelo poder judiciario e podem causar prejuizos aos particulares, os damnos causados por taes actos legislativos "são resarciveis". Op. loc. cits.) E' principio incontroverso que os contratos regem-se pelas leis do tempo em que foram celebrados. E', precisamente, em face do direito transitorio que o caso em exame deve ser apreciado, pois o que se pretende é invalidar actos que inilludivelmente, emanaram de duas leis do Congresso Nacional, votadas e sanccionadas regularmente. Revogar as leis para invalidar os actos — é votar o que a Constituição da Republica no num. 3 do art. 11 terminantemente véda; lei que tal dispuzesse seria condemnada em absoluto como retroactiva, que o nosso Codigo Civil, no art. 3º da Lei de Introducção, definiu ser a que attenta contra o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada. Esclarece ainda o Codigo Civil que acto juridico perfeito é o já consummado segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou; e que adquiridos são os direitos que não só o respectivo titular pode exercer, como os que, para o começo de execução, tenham termo prefixo ou condição preestabelecida, inalteravel a arbitrio de outrem.

Attente-se em que as leis de 10 de agosto de 1922 e de 6 de janeiro de 1923 não precederam, mas succederam aos contratos, approvando-os para todos os effeitos, dando-lhes vida juridica, e concluir-se-á que estes ajustam-se perfeitamente á figura do acto juridico perfeito, delineado no Codigo Civil.

Considere-se que os contratos, com as concessões e vantagens outorgadas e constantes dos diversos instrumentos e actos approvados pelo Congresso Nacional, já se incorporaram ao patrimonio da S. A. "Revista do Supremo Tribunal" e estaremos em frente, no rigor da technica, de um direito adquirido.

O projecto em exame tem, pois, contra si a barreira intransponivel do direito constitucional e do direito civil; a sua conversão em lei, por isso mesmo, seria ou inocua ou contraproducente; inocua porque o Poder Judiciario deixaria de applical-a pelo vicio congenito da inconstitucionalidade; contraproducente, quando exequivel, porque o Thesouro Nacional evidentemente seria compellido a satisfazer as perdas e damnos a que estão sujeitos todos os que não cumprem as obrigações solemnemente contraidas. (Cod. Civ. art. 1.056).

Foi, decerto por pensar deste modo que o Exmo. Sr. ministro da Justiça emprestou o prestigio da sua proverbial honestidade ao acto da "revisão" dos famigerados contratos, acto, que, por ser obra de saneamento moral, merece referencia neste parecer.

A "revisão" de 7 de julho do corrente anno só poderia ser alcançada mediante transacção entre as partes contratantes, subordinada, portanto, á vontade de cada qual. E' claro e mesmo humano que os concessionarios da "Revista", abroquelados pelos seus contratos, não tivessem querido abrir mão de quantos favores lhes asseguravam esses actos, mas tiveram de render-se e renderam-se renunciando á quasi totalidade dos pesados encargos que durante meio seculo deveria supportar o Thesouro, entre os quaes a amplitude na isenção dos impostos aduaneiros para o que importarem, ora limitada ao papel para impressão, capas e expedição da "Revista": as despesas com o serviço de stenographia; o livre transito na Estrada de Ferro Central do Brasil; as quotas fixa (168:000$) e a movel (30$) por pagina). Inclusive as já devidas; os favores de que gosa e viesse a gosar o Banco do Brasil e, sobretudo, renunciaram á plena propriedade — que lhes fôra attribuida — de todos os machinismos, materiaes e utensilios adquiridos com o dinheiro da União, á qual devem reverter no fim do praso contratual, reduzido para 30 annos.

Poderia a commissão de constituição e justiça concluir este parecer offerecendo substitutivo ao projecto para autorisar o Executivo a affectar a questão ao Poder Judiciario. Mas esquiva-se de fazel-o em attenção aos poderes concedidos pela Camara dos Deputados á commissão especial nomeada para, entre outros fins, habilitar o governo a propor os meios habeis á cessação das responsabilidades do Thesouro Nacional e decorrentes dos contratos com a "Revista do Supremo Tribunal". Por isso pensando ter esclarecido sufficientemente a Camara dos Deputados para que esta tome deliberação que em sua sabedoria julgar acertada, circumscreve o seu parecer no opinar, como opina, pela rejeição do projecto, pela sua manifesta inconstitucionalidade, como succintamente deixamos demonstrado.

Sala das commissões, 26 de agosto de 1925."

O parecer do deputado paulista causou grande impressão na sua parte expositiva e nos conceitos que essa lhe mereceu. Terminada a leitura, o Sr. Daniel de Mello pediu vista do mesmo.

Decretos do Sr. Presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: para o logar de professores cathedratico de geographia economica e metallurgia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o professor substituto da mesma Dr. Ruy de Lima e Silva, e para o logar de substituto do juiz federal em Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, o Sr. Manoel de Amorim Paes Barreto.

Na pasta do Exterior

Creando um consulado honorario em Reval, na Hespanha;

Publicando a notificação da Grã-Bretanha sobre a adhesão do Dominio do Canadá á Convenção Internacional de Paris, para protecção da propriedade industrial.

PEDIDO DE CREDITO AO CONGRESSO

No expediente da Camara dos Deputados figurou uma mensagem do Sr. presidente da Republica, pelo Ministerio da Agricultura, solicitando a abertura de um credito especial de 54:470$, para pagamento de auxilios á Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional, de accordo com o contrato com a mesma celebrado, nos termos do decreto numero 16.154, de 15 de setembro de 1923.

A Inglaterra concede moratoria á França

LONDRES, 29 (Havas) — Foi divulgado o boato de que a Inglaterra estava disposta a não conceder moratoria á França na questão das dividas de guerra. Hoje a agencia Reuter publica uma nota na qual, devidamente autorizada, desmente eses boato, accrescentando que desde o principio ficou estabelecida que a França gosaria de uma moratoria parcial.

Asphixiaram a victima, roubaram-na e ainda triumpharam sobre o seu cadaver!

FLORIANOPOLIS, 29 (Serviço especial da A NOITE.) — Foi encontrado morto, na rua Brusque, o joven Gustavo Fidelis, vendedor de pasteis, attribuindo-se sua morte a um horrivel crime. Feita a autopsia do cadaver, os medicos legistas constataram a morte por asphyxia e estupro, acreditando-se que os autores do attentado ainda roubaram a victima. A policia prosegue em diligencias. O crime causou grande indignação e foi praticado á noite.

Sobre os terrenos do antigo forte de S. João, na Victoria

Ao collega da Viação, o Sr. ministro da Fazenda solicitou parecer relativamente á restituição do Ministerio da Guerra, dos terrenos do antigo Forte de S. João, na Victoria, Espirito Santo, visto não serem mais necessarias ás installações projectadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para observações maregraphicas e meteorologicas.

Pela união austro-allemã

PARIS, 29 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Berlim annuncia que o presidente do Reichstag pronunciará amanhã em Vienna um discurso em favor da incorporação da Austria á Confederação Allemã.

O ALGODÃO

Funccionou, o algodão a termo, na 1ª Bolsa, sensivelmente frouxo e assim fechou. As vendas realisadas foram de 78.000 kilos, aos seguintes prasos e preços:

Setembro — vendedores 32$500 e compradores 30$000, outubro 31$900 e n/c, novembro 31$500 e 30$000, dezembro 31$400 e n/c, janeiro 31$000 e 30$500, fevereiro 32$5000 e 30$100.

— O mercado disponivel proseguiu na baixa, tendo sido cotados os sertões de 42$000 a 43$000, as primeiras sortes de 41$000 a 42$000, os medianos de 35$000 a 36$000 e os paulistas de 36$000 a 37$000, por 10 kilos.

Entraram 414 fardos e sairam 424, sendo o "stock" de 14.698 ditos.

Não póde ser attendido por falta de fundamento legal

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Agricultura que, por falta de fundamento legal, não póde ser attendido o pedido para que sejam isentos do sello adhesivo, as guias de cargas, embarcadas na Viação Fluvial do S. Francisco, pela Empresa Armazens Geraes de Joazeiro, na Bahia.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo esteve indeciso na 1ª Bolsa e estavel na 2ª.

Foram negociados 10.000 saccos aos seguintes preços em prasos:

Setembro — vendedor 49$400 e comprador 48$500, outubro 47$200 e 46$700, novembro 46$900 e 46$100, dezembro 46$800 e 46$200, janeiro 47$000 e 46$000, fevereiro 47$000 e 46$500.

— O mercado disponivel esteve sensivelmente frouxo, tornando as cotações nominaes, em face da falta de negocios.

As entradas foram de 4.976 saccos e sairam 6.040, ficando em "stock" 129.099 ditos.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 28°3; MINIMA, 18°2

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite fresca, com minima entre 14°0 e 16°0; estavel de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite fresca, estavel de dia.

Estados do sul — Tempo, bom, com nebulosidade no interior de S. Paulo; perturbado no littoral deste Estado e nos demais Estados, com chuva e trovoadas esparsas.

Temperatura — ligeira ascensão.

Ventos — variaveis.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas do Estado de Matto Grosso.

Um grande melhoramento na Central do Brasil

Sua inauguração esta tarde

A Central do Brasil acaba de inaugurar um grande melhoramento, de cujos effeitos é licito esperar-se as melhores vantagens e facilidades para o trafego daquella via-ferrea. Esse melhoramento inaugurado hoje á tarde é o "Train Dispatching", um novo serviço telephonico em condições de acompanhar a marcha de todos os comboios a partir da Central e vice-versa. A qualquer momento a administração da Estrada fica habilitada a conhecer a situação de todos os trens em linha e em caso de accidentes scientificar-se das suas proporções e promover as providencias que o momento comportar e requerer.

O serviço de "Train Dispatching" irá provisoriamente até Nova Iguassú, ponto terminal da 1ª secção, devendo dentro em pouco ficarem estabelecidas as demais secções, para Bello Horizonte e Norte (S. Paulo).

A' tarde, esteve na Central o Sr. ministro da Viação que, acompanhado dos seus officiaes de gabinete, assistiu a inauguração dos apparelhos installados em uma sala adrede preparada.

Presentes o director da Central, Dr. Carvalho Araujo, chefes do Movimento e Telegraphos, ajudantes e auxiliares de serviço, teve inicio o funccionamento do apparelho de communicação, que foi immediatamente passado ás mãos do Dr. Francisco Sá, que transmittiu a todas as estações até Nova Iguassú as seguintes palavras: "Communico aos Srs. agentes das estações que, a começar de agora, fica inaugurado o serviço de "Train Dispatching" pela benemerita gestão da directoria da Central do Brasil."

Essa communicação official foi immediatamente accusada pelos respectivos agentes e ouvida por todos os presentes ao acto.

Em cima, a montagem do apparelho; em baixo, o Dr. Francisco Sá e funccionarios da Estrada

Uma circular do Director da Central sobre accidentes e desastres

O director da Central do Brasil expediu, ha dias, a seguinte circular:

"Achando-se muito sobrecarregado, para os elementos e pessoal de que dispõe o serviço de telegrapho, e em vista do que preceitua o paragrapho 1º do artigo 98 das instrucções para o serviço das estações, determino que os pequenos accidentes em chaves, desvios de estações, pateos de depositos, etc., que não determinarem interrupção nas linhas de circulação de trens, e se consiga promptamente corrigir, só sejam communicados, por telegramma, aos Srs. engenheiros residentes, para que estes convoquem a commissão de inquerito, para apuração das causas e responsaveis.

Não ha necessidade tambem de serem communicados, por telegramma, os casos de accidentes frustados ou evitados.

São habituaes telegrammas de agentes e machinistas á administração transmittindo queixas de desrespeito ou desacato ás autoridades. Não sendo possivel decidir da punição, em vista apenas dessas communicações, tornam-se ellas precipitadas e inuteis, devem ser apenas feitas nas occorrencias ou partes diarias. A redacção dos telegrammas de accidentes de maior vulto, quando haja impedimento da linha, deve ser cuidadosamente resumida ao que mais importe saber, para as providencias decorrentes. Dar-se-á, portanto, resumo do que houve no accidente, sem referencia ao numero de trilhos ou metros de linha avariados, sem referencia mesmo ao vulto de avarias dos carros ou locomotivas, avaliação sempre difficil de fazer de momento.

Alludir-se-á ao tempo provavel da interrupção, providencias tomadas ou de que haja necessidade e declaração de ter havido ou não accidentes pessoaes, indicando apenas a quantidade de feridos e sua qualidade (passageiros ou empregados) sem detalhes dos ferimentos.

Os engenheiros, ou chefes do serviço, que compareçam poderão se reger por estas mesmas determinações para fazer suas communicações, abstendo-se das longas e indispensaveis enumerações, dispensaveis para as providencias de momento.

Num telegramma de accidente nunca é preciso saber os numeros dos carros e locomotivas avariados, nem os nomes, ás vezes longos, das pessoas feridas e detalhes dos ferimentos.

Para o laudo de inquerito, que não deve demorar, como dispõe a circular a respeito, ficarão todos os necessarios detalhes e minuncias, ahi obrigatorios.

Acredito que assim uniformisaremos o serviço do telegrapho e o reduziremos ás suas justas e convenientes proporções, sem sobrecarregar o nosso expediente.

Todo o telegramma fóra desta formula e autorisação será taxado como dispõe o paragrapho 2º do artigo 98, a principio citado.

Saude e fraternidade."

Incidente entre o consul e a colonia uruguaya em Bagé

A representação ao ministro do Exterior

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Em Bagé, a colonia uruguaya, commemorando o centenario da independencia do seu paiz, reuniu-se no Hotel Commercio, num banquete ao qual não compareceu o consul do Uruguay, Sr. Augustin Fernandez. Os uruguayos, incorporados, foram depois cumprimental-o, mas não foram recebidos, causando o facto a mais desagradavel impressão aos membros da colonia oriental.

Estes estão angariando assignaturas para uma representação que vão enviar ao ministro do Exterior do Uruguay, contra o seu consul em Bagé.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 7$910 e a prazo a 7$880.

Esse Banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$320 papel por 1$000 ouro.

FOI CONDEMNADO

O Dr. juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hoje, condemnou Eduardo Santos á pena de 37 dias e 12 horas de prisão como incurso no artigo 377 do Codigo Penal (uso de armas prohibidas).

Como applicar o saldo das importancias destinadas aos hospitaes militares

Ao seu collega da Guerra o Sr. ministro da Fazenda declarou, em resposta á consulta sobre a conveniencia de se considerar como rendas dos Hospitaes Militares, os saldos que possam ser apurados entre as importancias recebidas e despendidas durante o anno passado, que, nos termos dos pareceres da Directoria da Despesa Publica e Contadoria Central da Republica, não póde ser adoptado sobre o assumpto o alvitre suggerido.

Reunião de credores

Reuniram-se em assembléa, na 5ª Vara Civel, os credores da concordata de E. da Costa & C. Approvado o relatorio dos commissarios foi apresentada uma proposta de 21 °|°, em tres prestações, que foi apoiada. Os autos subiram conclusos ao Dr. Juiz daquella Vara para a devida homologação.

Agente fiscal no interior de Sergipe

O Sr. ministro da Fazenda, approvou o acto do delegado fiscal em Sergipe, nomeando Joaquim Soares Nogueira para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado.

Não houve, hoje, sessão na Camara

Não houve, hoje, sessão na Camara: á hora regimental, assumindo a presidencia, o Sr. Eurico Valle declarou que, só se achando presentes 51 deputados, não poderiam ser iniciados os trabalhos.

O tenente Ribeiro Junior de novo no Supremo Tribunal Militar

Deram, hoje, entrada na secretaria do Supremo Tribunal Militar os embargos oppostos ao accordam daquelle tribunal, apresentados pelo 1º tenente Antonio Augusto Ribeiro Junior, que chefiou a revolução no Amazonas, que o condemnou a tres annos e tres mezes de prisão.

PEDIU "HABEAS-CORPUS"

O Dr. juiz da 1ª Vara Criminal concedeu a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Daniel Costa.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

6 5|16 á 6 11|32

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, firme, com todos os bancos novamente operando em alta, por isso que era menos animada a procura de letras bancarias e o papel particular cotava-se mais facilmente, impulsionando as taxas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 6 11|32 d, dando os estrangeiros a 6 5|16 e 6 21|64 d, com dinheiro a 6 3|8 d, para a compra de letras particulares. Pouco depois todos operavam francamente a 6 11|32 d, e compravam a 6 13|32 d, mas, á tarde o mercado apresentou-se menos accessivel e fechou com o bancario a 6 21|64 e 6 11|32 d, contra o particular a 6 3|8 e 6 25|64 d.

Os soberanos cotaram-se a 42$500 e as libras a 41$500.

O dollar regulou á vista de 7$900 a 7$940 e a prazo de 7$830 a 7$830.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres 6 13|64 a 6 1|4, Paris $374 a $379, Italia $300 a $301, Nova York 7$920 a 7$930, Canadá 7$920, Hespanha 1$145, Suissa 1$540 a 1$550, Hollanda 3$210 a 3$220, Belgica $360 a $361, Buenos Aires papel 3$190 a 3$210, Montevidéo 7$970, Suecia 2$150, Noruega 1$570 a 1$580, Dinamarca 1$900, Japão 3$250, Allemanha 1$900, Slovaquia $237.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 div: — Londres 6 19|64 a 6 11|32, (Libra 38$114 a 37$832), Paris $366 a $369, Nova York 7$830 a 7$880, Allemanha 1$865.

A' vista: — Londres 6 15|64 a 6 9|32; (Libra 38$496 a 38$208), Paris $371 a $374, Italia $297 a $299, Portugal $398 a $400, Nova York 7$920 a 7$940, Canadá 7$900, Hespanha 1$131 a 1$146, Suissa 1$530 a 1$545, Buenos Aires, papel, 3$177 a 3$220, ouro 7$210 a ..., 7$920, Montevidéo 7$910 a 8$000, Japão 3$180 a 3$221, Suecia 2$131 a 2$150, Noruega 1$550 a 1$580, Dinamarca 1$950, Hollanda 3$200 a 3$210, Servia $372, Belgica $357 a $359, Slovaquia $230 a $233, Rumania $042, Chile..., 1$000, Austria schilling 1$125 a ..., Allemanha 1$865 a 1$890, Vales-café 4$320, por franco.

Mais marroquinos que se submettem

Os mouros ameaçam de torturas os aviadores norte-americanos

FEZ, 29 (Havas) — As ultimas victorias das tropas francezas estão provocando numerosos pedidos de submissão por parte dos indigenas. A sujeição completa das tribus da região dos Branes está quasi realisada. Nos ultimos combates, as perdas francezas foram muito reduzidas. O inimigo, ao contrario, soffreu consideraveis baixas, a avaliar pela grande quantidade de cadaveres que tem abandonado sobre o terreno.

Annuncia-se que os indigenas das tribus de Beni-Zerouals estão dispostos a se retirar da luta e nesse sentido se vão dirigir a Abd-El-Krim. O inimigo manifesta actividade na região de Terroual.

FEZ, 29 (U. P.) — Os aviadores americanos em serviço do exercito franco-hespanhol voaram sobre o campo inimigo. Esses pilotos receberam uma carta qualificando-os de mercenarios ébrios de sangue e affirmando que se cairem prisioneiros serão submettidos a grandes torturas.

MADRID, 29 (U. P.) — Annunciam de Marrocos que emissarios de Abd-El-Krim excitam as kabias de Brenes a resistir até á morte, afim de deter a offensiva franco-hespanhola, emquanto os riffenhos fortificam Yebel.

MADRID, 29 (U. P.) — Foram desmentidos officialmente os boatos de divergencias entre os membros do directorio militar, a proposito de Marrocos.

RAPIDA, A SESSÃO DO SENADO

Falam os Srs. Frontin e o presidente

Ao Senado, chegou hoje o primeiro orçamento. E' o da Guerra.

No expediente, o Sr. Frontin fez breves reparos a respeito das emendas do Sr. Moniz Sodré ao seu projecto sobre inelegibilidade dos ministros. Lê o art. 146 do Regimento, o qual determina que não são admissiveis emendas additivas que não tenham immediata relação com a materia de que se trata.

Diz S.Ex. que qualquer solução lhe serve, mas quer ficar conhecendo o criterio a adoptar-se, para se prevalecer delle, na primeira opportunidade. Considera as emendas dando direitos politicos á mulher e instituindo o voto secreto, alheias ao assumpto do seu projecto, que visa reduzir prasos de incompatibilidade. São esses os reparos que deseja fazer, repetindo que acceitará qualquer solução.

O Sr. Estacio Coimbra, em resposta, declara que a deliberação da Mesa está perfeitamente de accordo com o Regimento e tanto assim é que o projecto do Sr. Frontin vem alterar uma clausula da lei que estabelece, precisamente, o processo das eleições.

A seguir, o Sr. Estacio Coimbra lê uma nota que teve occasião de enviar aos jornaes, explicando que, pela sua posição, não tem nenhuma interferencia nos negocios internos do Senado.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão de todas as materias que da mesma faziam parte.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

O Sr. Manoel Duarte, relator do projecto de orçamento da Fazenda, dará, segunda-feira proxima, na Commissão de Finanças da Camara, o seu parecer sobre o referido projecto, em 3ª discussão.

Os galões dos conductores

Attendendo ao pedido dos conductores de trem, o Sr. director da Central do Brasil resolveu que dora em deante poderão os mesmos usarem nos seus bonets, os galões assim discriminados: praticantes de conductor, conductores de 4ª, 3ª, 2ª e 1ª classes, respectivamente, um, dois, tres, quatro e cinco galões.

Intensifica-se a luta communista na Inglaterra

LONDRES, 29 (Havas) — Inauguraram-se os trabalhos da Conferencia do Partido da Maioria Nacional, agremiação politica com tendencias communistas. O fim da conferencia é estudar a questão da propaganda no seio das tropas afim de evitar a luta eventual contra o proletariado.

O Perú recebe a provincia de Tarata

ARICA, 29 (A. A.) — Na conferencia de hontem da commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica, as delegações chilena e peruana concluiram as ultimas negociações para a entrega ao Perú da provincia de Tarata, a cuja cerimonia deverá assistir o Sr. general Pershing, presidente da commissão.

As transacções do Banco Colonial Agricola

LISBOA, 29 (Havas) — O Sr. Lino Franco declinou do convite feito pelo governo para se encarregar do inquerito destinado a apurar as causas reaes da suspensão das transações do Banco Colonial Agricola. Em vista da recusa do Sr. Lino Franco o governo nomeou para dirigir o inquerito o Sr. Oliveira e Silva, funccionario da Contabilidade.

O CAFE' ESTEVE CALMO

COTOU-SE O TYPO 7 A 47$000

O mercado de café abriu, hoje, e funccionou calmo, mas, muito accessivel.

A procura, porém, era pequena, de sorte que os vendedores tiveram de transigir á base de 47$ por arroba, do typo 7. Verificaram-se animados embarques e não houve entradas de maior importancia.

Os negocios realisados foram pequenos e constaram de 4.146 saccas na abertura e de 6.813, á tarde, no total de 10.959 ditas.

O mercado fechou mal collocado, mas sob a impressão de uma alta de 5 a 11 pontos no fechamento anterior da bolsa de Nova York.

Entraram em nosso mercado 16.705 saccas, sendo 10.565 pela Leopoldina e 6.140 pela Central.

Os embarques foram de 22.303 saccas, sendo 14.040 para os Estados Unidos, 7.653 para a Europa e 610 por cabotagem.

O "stock" era de 208.527 saccas.

— O movimento a termo verificado no mercado de café foi pequeno, tanto na 1ª como na 2ª bolsa.

As vendas realisadas foram de 11.000 saccas nos seguintes prasos e preços:

Setembro, vendedor 46$150 e comprador 46$300; outubro, 43$800 e 43$700; novembro, 43$700 e 42$500; dezembro, 43$100 e 42$... janeiro, n/c e 28$850, e fevereiro, 28$500 e 27$500 (10 kilos).

Loteria da Capital Federal

10300	100:000$000
29053	20:000$000
5100	10:000$000
16?37	5:000$000
5193	2:000$000

CONFERENCIAS NO CATTETE

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica no palacio do Cattete, os Srs. ministros da Fazenda e Agricultura e senadores Azeredo e Bueno Brandão.

COMMUNICADOS

Maria Pereira Rodrigues

Amir Rodrigues Teixeira e parentes agradecem, penhorados, aos seus amigos e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, que será rezada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, terça-feira, 1º de setembro ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

COMMUNICADOS

Centro dos Proprietarios de Cafés

O GELO E O CHOPP

Levamos ao conhecimento dos Srs. negociantes de Cafés e Bars, que a commissão nomeada por este Centro, obteve dos Srs. directores das companhias de cerveja Brahma e Hanseatica, o compromisso de não porem em pratica no dia 1º de Setembro p. f. a pretendida alteração no fornecimento do gelo no Chopp até ulterior deliberação, que nos será communicada por escripto. — A Directoria.

Banco Economico do Brasil

CHAMADA DE CAPITAL

Communica-se aos Srs. Accionistas que está sendo feita a ultima chamada para integralisação do augmento do capital.

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1925. — A Directoria.

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 28 de agosto de 1925

3876 (Rio)	50:000$000
8132 (Rio)	5:000$000
1227 (Florianopolis)	2:500$000
2123 (S. Paulo)	1:500$000
10767 (S. Paulo)	1:000$000

Loteria do Rio Grande

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 29 de agosto de 1925.

4797 (Bom Retiro)	100:000$000
2653 (P. Alegre)	10:000$000
9211 (Rio)	5:000$000
13289 (Rio)	5:000$000
1422 (Rio)	3:000$000
9249 (Rio)	3:000$000
4965 (Rio)	2:000$000
7211 (Rio)	2:000$000
10549 (Rio)	2:000$000
14135 (Rio)	2:000$000
1065 (Rio)	1:000$000

Loteria da Bahia

Sabe-se por telegramma:

12816 (Vendido S. Paulo)	50:000$000
18804 (Bahia)	4:000$000
3911 (Rio)	3:000$000
10822 (R. G. do Sul)	2:000$000
3765	2:000$000
3664 (Rio)	1:000$000
13818	1:000$000
14916	1:000$000
13811 (Rio)	1:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

A conferencia do professor Marchoux no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

Como fôra annunciada, realisou-se, hoje, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, a conferencia do professor Marchoux, bacteriologista e membro do Instituto Pasteur da França.

O assumpto versou sobre a Quina e seus alcaloides, dissertando o conferente, por algum tempo sobre as vantagens da sua cultura e emprego, principalmente nas zonas infestadas pelas febres palustres ou malarias, como no Brasil.

A conferencia terminou com uma prolongada salva de palmas, offerecendo nessa occasião o coronel Ramôa, á Exma. esposa do scientista francez uma rica corbeille de flores, sobre a qual corriam as fitas com as côres das bandeiras franceza e nacional, em que se liam os seguintes dizeres: O Laboratorio C. P. Militar a Mme. Marchoux".

Compareceram a mesma os representantes do Sr. ministro da Guerra, Dr. Carlos Sanzio; do director de Saude da Guerra, professores Souza Martins, da Associação Brasileira de Pharmaceuticos; Julio Cesar Diogo, naturalista do Museu Nacional; Jean Pepin Le Lalleur, Dr. Marland, da missão militar franceza; Drs. Arthur Gonçalves da Cunha, engenheiro francez Luiz Faria, do Instituto Chimico; academicos, funccionarios civis e militares do Corpo de Saude do Exercito, além de innumeras outras pessoas que não podemos annotar.

O SORTEIO ANNULLADO

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Nestor de Albuquerque Bello, Aramis José Moreira, Eduardo Marciano, Walfrido Alves da Silva, João Luciano de Almeida, Joaquim Rodrigues da Costa, José Dias Frões, Julio Lavall, Renato Remo Romulo Benzo, Francisco de Paula Salgado, Avelino Ferreira, José Antonio Norberto, Pedro João, José Marcellino da Silva, Paulo Dias Bicalho, Antonio Gonçalves Vianna, Joaquim Francisco da Silva, José, filho de José Tertuliano de Araujo e Antonio Coimbra da Silva.

O bonde abalroou com o automovel

O bonde da linha Gavea, conduzido pelo motorneiro José Fernandes, regulamento 869, apanhou, pela retaguarda, o automovel 209, do chauffeur José Augusto Ferreira, que se achava estacionado á porta do "Wilson-Hotel", [illegible] O motorneiro do bonde evadiu-se.

NEM COM UMA FLOR...

Por isso mesmo, a cantora resolveu sujar os labios com iodo

Foi, hontem, á tarde, que a historia começou, isto é, que se representou o primeiro acto da tragi-comedia no morro da Quinta do Cajú.

Carmen Marques lembrou-se de passear, á tarde, em frente á casa de seu cunhado, o Oscar Rodrigues Gama, naquelle morro. Ia em companhia de uma amiga, quando

Oscar Rodrigues, o aggressor

teve o seu olfato ferido por um fetido insupportavel. Olhou e viu uma vala. Virou-se então para a companheira e disse:

— Se eu morasse aqui, já teria providenciado junto ao dono destas casas para limpar essa vala.

— Hum! Que coisa horrivel!

Nisto surgiu o cunhado de Carmen, o Oscar. O homem não gostou do que disse Carmen e, sem se lembrar de que em uma mulher não se dá nem com uma flor, "chimpou" os seus cinco dedos nas faces da cunhada, que poz a bocca no mundo.

Carmen Marques foi á noite á delegacia do 10º districto, onde apresentou queixa ao commissario Leão Mendes, ali de dia.

Era o segundo acto...

A autoridade mandou um guarda-civil ao morro da Quinta do Cajú buscar o Oscar. Este, porém, lá não estava.

Cedo, hoje, o commissario novamente mandou o policial ao morro, e o Oscar foi levado para a delegacia, onde foi mettido no xadrez.

Estava, assim, terminado o segundo acto...

Agora, o terceiro acto...

Carmen, ou porque a irmã, a esposa de Oscar com ella zangasse, ou porque se arrependesse de ter feito com que o cunhado fosse parar ao xadrez, ou porque ainda sentisse a dôr da bofetada, pouco depois das 9 horas da manhã, lambusou os labios em iodo e se poz a gritar que ia morrer.

Está claro que toda a vizinhança se alarmou e deu aviso á Assistencia Municipal.

Ao local compareceu promptamente o medico de serviço, que viu logo que nenhuma importancia tinha o caso. Em todo o caso, deu um antidoto á Carmen, que lá ficou a chorar, consolada pelos vizinhos...

E' ella brasileira, de côr branca, casada, tem 21 annos de edade e reside no morro da Quinta do Cajú n. 25, onde commetteu o acto... terceiro da tragi-comedia hontem iniciada.

O Oscar Rodrigues é que continúa lá no xadrez do 10º districto, para se lembrar de que em uma mulher não se dá nem mesmo com uma flor...

Duas victimas de accidentes

João Carreiro, portuguez, solteiro, operario, de 23 annos de edade e residente á rua Camerino n. 118, quando trabalhava dentro de um caixão de ar comprimido, nas obras do prolongamento do Cáes do Porto, na Avenida Francisco Bicalho, foi victima de um accidente, de que resultou soffrer esmagamento da perna esquerda e fractura da clavicula direita.

A victima foi, com guia do commissario Leão Mendes, de dia ao 10º districto, recolhido ao Hospital da Cruz Vermelha.

Outra victima de accidente no trabalho foi João Antonio Telles, brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade e residente á Estrada Nova da Pavuna, sem numero.

Na estação de Praia Formosa, teve elle esmagado o dedo grande do pé esquerdo, sendo, com guia da mesma autoridade, recolhido áquelle hospital.

A posse do novo chefe da Contabilidade do M. da V.

Empossar-se-á, no proximo dia 1º, no cargo de chefe, interino, da contabilidade do Ministerio da Viação, o Sr. Octaviano Figueiredo, chefe da secção do expediente da mesma secretaria de Estado, e que ainda não havia assumido as funcções do seu novo cargo por motivo de molestia.

VAO SER PAGOS

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: 3:708$627, ao general Bibiano José Teixeira Ruas; 510$, ao coronel João Baptista Machado Vieira; réis 220$492, ao 2º tenente Paulo Marigno de Souza; 240$870, a Salvador Gaynno e réis 588$089, a D. Maria do Carmo Fragoso de Albuquerque.

PARA INSTRUIR A POLICIA MILITAR

Attendendo á solicitação feita pelo seu collega da Justiça e Negocios Interiores, o Sr. marechal ministro da Guerra mandou pôr á disposição do respectivo Ministerio o 1º tenente do Exercito Leonidas de Lima Botelho, para exercer o cargo de instructor, em commissão, da Policia Militar do Districto Federal.

Não era um "punguista"

A historia commovedora de um menor trabalhador

Os investigadores da 4ª delegacia auxiliar, quando foi do incendio occorrido, domingo, na rua dos Invalidos, prenderam, no local do

Miguel Ribeiro Marques

sinistro, varias pessoas suspeitas, que, carregando objectos de uso domestico, procuravam evadir-se. Entre essas pessoas, a policia prendeu o menor Miguel Ribeiro Marques Filho, residente á rua dos Arcos n. 14, que foi encontrado com um vidro de brilhantina. Miguel acaba de ser posto em liberdade e, como a A NOITE publicou o seu retrato (e a essa circumstancia deve elle, principalmente, a sua liberdade) veiu narrar-nos a sua historia, que é, com effeito, commovedora. Miguel é o trabalhador dos automoveis da Cooperativa dos Chauffeurs, sita no largo do Machado. E' querido de todos. No dia do incendio, attrahido pelo alarma, foi elle ao local. Viu que, na rua do Rezende, uma casa perigava. Pediam os seus habitantes o soccorro publico. Entrou, instinctivamente, na casa e, auxiliando os outros, carregou os moveis para a rua, evitando, deste modo, maiores prejuizos. Quando descia as escadas, encontrou, em um dos degráos, um vidro de brilhantina, já muito usado. Apanhou-o e saiu com elle. Não tivera maldade. Na rua, entretanto, um policial á paisana o prendeu.

— Que é que eu fiz?

O secreta não lhe deu resposta. Miguel o seguiu. Na Avenida Gomes Freire um movel derreou sobre o homem da policia, prostrando-o. O menor, ao invés de fugir, prestou, ao contrario, o maior auxilio possivel, removendo o movel que esmagava o policial. Depois, foi para o xadrez, onde permaneceu até agora.

— E como saiu?

Miguel, chorando muito, explicou:

— A A NOITE tinha publicado o meu retrato e, então, o chauffeur do Palacio Presidencial, reconhecendo a minha photographia, interessou-se pela minha sorte, obtendo a minha liberdade.

E, depois, um tanto zangado:

— Eu devia é deixar que o agente ficasse morto debaixo do armario!

Miguel Ribeiro Marques tem 17 annos e é, mesmo, um menino trabalhador, como nos deu testemunho.

MORTE REPENTINA

Morreu repentinamente, na casa em que era empregado, á rua Uruguayana, 112, Antonio Soares dos Santos, que ali trabalhava como cabineiro do elevador.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 3º districto.

BRIGARAM AS MULHERES...

Um soldado indisciplinado

No dia 25 do corrente houve um tremendo sururú no interior da casa n. 215 da rua Visconde de Uruguay, em Nictheroy. Candida Martins e sua filha Olivia, de 18 annos, aggrediram a portugueza Anna Salvadora, chegando a avariar-lhe uma vista. A policia da 1ª circumscripção tomou conhecimento do facto, "bancando" o juiz de paz: Anna Salvadora mudar-se-ia da casa.

Hontem, porém, repetiram-se as mesmas scenas e Olivia Martins queixou-se novamente á policia; mandando, então, o delegado intimar outra vez Anna Salvadora. O soldado encarregado da diligencia, de nome Luiz Gonzaga, n. 1.560, da 3ª companhia do 1º batalhão da Policia fluminense, ao chegar á casa encrencada, não se contentando em intimar a mulher, andou dando uns pescoções na velha Anna Salvadora.

Scientificado do occorrido, o Dr. Orlandini, delegado, chamou ao seu gabinete o violento soldado e reprehendeu-o severamente. Foi isso o bastante para o soldado desacatar o delegado.

O Dr. Orlandini mandou, então, desarmar a praça indisciplinada. O soldado sacou da espada e não fôra a presteza dos commissarios e soldados presentes, a praça teria praticado algum desatino.

O capitão Octavio Ramos, delegado de capturas, comparecendo, a chamado do delegado Orlandini, lavrou o respectivo flagrante por desacato, sendo o soldado recolhido preso ao quartel.

O Departamento da Creança e o Museu Infantil terão installação propria

A Directoria do Departamento da Creança no Brasil, reunida hontem, á noite, resolveu o problema de suas installações, bem como das do Museu da Infancia, no edificio da rua Haddock Lobo n. 61, onde se acha presentemente o Heliotherapium.

O Museu, que tão bem impressionou brasileiros e estrangeiros illustres, nas 330.000 visitas que teve, das quaes obteve 1.880 opiniões de scientistas de renome, de toda a parte do mundo, forçado a deixar o andar terreo da Policlinica, á Avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, passará, dest'arte, a ter installação propria e ficará em exposição permanente.

Nas mesmas condições, o Departamento da Creança no Brasil, dará um grande passo, com accommodações independentes e proprias.

Foram estas as mais importantes resoluções de hontem.

Noticias Religiosas

Padre Dr. Julio Maria

Realisa-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, a commemoração, promovida pela União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade, com o fim de homenagear a memoria do Padre Dr. Julio Maria, que nesta data completava o 50º anniversario de formatura e doutor em direito.

O Padre Julio Maria, que no seculo se chamava Julio Cesar de Moraes Carneiro, formou-se em borla e capello pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1875; a principio seguiu a politica e depois a magistratura e por fim fez-se sacerdote em 1891 e foi padre secular até 1905, quando entrou para a Congregação Redemptorista. Annos e [illegible], falleceu Julio Maria em 2 de abril de 1916, no Rio de Janeiro.

Foi a de grande [illegible] no pulpito catholico, pelos raros dotes de sua intelligencia fecunda e sua oratoria brilhante. A tribuna sagrada soffreu, de facto, muito com o desapparecimento de tão illustre orador.

A festa de hoje promette o maior brilhantismo, tal o programma organisado, que é o seguinte:

Piano — A) H. Oswald: a) Sérénade, b) Menuet; B) Villa-Lobos: a) A manhã de Pierrette, b) O guizo do Pierrotzinho, c) A bonequinha de massa — pela senhorita Dulce de Saules.

Breve oração — A) em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — pelo prof. Dr. Eugenio Vilhena de Moraes; B) em nome do Instituto da Ordem dos Advogados — pelo Dr. Augusto Pinto Lima.

Violino — A) P. Sarasate: Romanza Andaluza; B) Dvorak-Kreisler: Slavische Fantasie — pela senhorita Lydia Brasil.

Breve oração — A) em nome do Circulo Catholico — pelo conde Carlos de Laet; B) em nome do Clero — pelo Revmo. conego Dr. Benedicto Marinho.

Canto — Joncieres: Chevalier géant, Chanson de Sarasini — pela senhorita Rachidei Olga Abrahão.

Piano — H. Oswald: Pollonaise — pela senhorita Darcilla Lourenço Barros.

Poesia — Durval de Moraes: A Victoria do Verbo — pelo autor.

Canto — Gounod: Chant de Repantire — pela senhorita Rachidei Olga Abrahão.

Conferencia — sobre o Revmo. Padre Dr Julio Maria — pelo prof. Dr. Jonathas Serrano.

Piano — Liszt: Rapsodie n. 13 — pela senhorita Dulce de Saules.

Conferencias no templo da Humanidade

Em continuação ás conferencias que se realisam todos os domingos, ao meio dia, na capella da Humanidade, á rua Benjamin Constant, para exposição da Religião da Humanidade, a de amanhã versará sobre a apreciação sintética do quadro cerebral. Será orador o Sr. L. B. Horta Barboza.

Os que caem e ficam feridos

Na residencia de seu pae, João Rocha, á rua Ruy Barbosa n. 147, o menor Wilson, de 2 annos de edade, foi victima de uma quéda, fracturando a perna esquerda.

— O menor Lourival, de oito annos de edade, na casa de seu pae, Manoel Marcellino, á rua Jardim Botanico n. 886, foi tambem victima de uma quéda, ferindo-se na região frontal.

— Na estação Maritima Osorio Vianna, casado, empregado da Central, foi victima de uma quéda, ferindo-se na cabeça.

Todas essas victimas, depois de medicadas pela Assistencia Municipal, recolheram-se ás respectivas residencias.

As bodas de ouro de uma sociedade de educação e benemerencia

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo dia 8 de setembro, a Congregação do Verbo Divino, que aqui mantém varios estabelecimentos de ensino, commemorará suas bodas de ouro, realisando diversos festejos, actos civicos.

Ferido por um banbu'

A Assistencia soccorreu o menor Joaquim Simões, que, quando brincava com bambú, á rua Bambina 122, feriu-se, gravemente.

Accidente de trabalho

O operario Julio Ferreira foi colhido por uma viga de ferro, quando trabalhava nas obras da rua da Rocha.

A Assistencia soccorreu-o.

Em torno da embaixada academica que vae ao Congresso de Estudantes, em S. Paulo

"Quem não tem padrinhos..."

A proposito da formação da embaixada que, como representante dos academicos do Rio, deveria ir a São Paulo afim de tomar parte no segundo Congresso de Estudantes de Medicina, consta-nos que ha sérios descontentamentos no seio da nossa Faculdade. E, entre os que mais se mostram descontentes, está, exactamente, a turma "leader", o sexto anno — accrescentam-nos.

Doutorando Geraldo de Andrade

Sobre esse movimento que encontra, ao que nos dizem, origem em notorias injustiças, falou-nos o doutorando Geraldo de Andrade, interno do professor Miguel Couto e presidente do Centro Francisco de Castro:

— O regimento do Congresso exigia para inscripção nas embaixadas, a elaboração de uma monographia que levaria o "visto" de um professor. Mas, isso não foi cumprido. A' ultima hora, soube-se que os trabalhos seriam submettidos ao julgamento de uma douta commissão, cujos membros nunca foram, aliás divulgados officialmente. Ahi começou o falseamento daquillo que estava estatuido. Monographias rubricadas por professores notaveis foram niveladas a outras sem o "visto" necessario e a terceiras que vinham emphaticamente visadas por... preparadores. Até hontem á tardinha, a commissão trabalhava enquanto uma grande quantidade de monographias jazia sem leitura, na residencia de um dos seus indigitados membros. Mas, era preciso que a lista geral dos contemplados saisse hoje. E hoje temol-a em mão, como o attestado publico de que a maioria dos nomes componentes da embaixada é de apadrinhados, "amigos" e classes annexas. Isso, com raras excepções.

Os elementos que, devido á sua infinita rigidez rocheana não pediram, não foram contemplados. E dos cincoenta membros da embaixada, digo-lhe que, no maximo uns dez, poderão representar a nossa Faculdade. O resto...

De momento lembro-me de diversos collegas da minha turma que não lograram a "classificação" porque cairam na esparrela de se fiarem no valor dos seus trabalhos, os quaes são os doutorandos Arlindo Raposo de Mello, autor de uma monographia sobre Tuberculose nodular, acresce de uma curiosa observação clinica; Mario dos Santos Neves, que versou o seu trabalho sobre uma rara especie morbida, "Spondylose rhizomelica", documentando as suas asserções com radiographias; José Avelino de Freitas, alumno que mais conhece Physiologia nervosa e Neuriatria, a ponto de leccionar particularmente, o qual ventilou com erudição as "Meningites autogenicas"; Gilberto Romeiro, que escreve com propriedade sobre "Neoplasma renal", Eduardo Salgado, que versou com originalidade as "Entero-anastomoses". E por fim, eu, que embora sem tanto brilho, ventilei uma questão que consulta á Ethnographia, á Economia e á Defesa nacionaes: a immigração japoneza.

— E todos tiveram os seus trabalhos visados? — indagámos.

O joven doutorando respondeu:

— Naturalmente. Da minha parte, digo-lhe que a minha monographia teve a honral-a a rubrica de um notavel professor.

— Mas não ficam ahi as irregularidades — proseguiu o doutorando Geraldo de Andrade. Muito antes da commissão julgadora funccionar, já o indigitado presidente, cujo trabalho ainda não tinha apparecido, adeantava em successivas entrevistas, os nomes de estudantes que, quatro, cinco, seis, fariam "assombrar" (sic) S. Paulo, como visões fantasmagoricas... Além disso, e para isso, a lista geral soffreu modificações até á noite, havendo um enorme vae-e-vem, em que tudo foi consultado, menos a competencia.

— E quanto á noticia de que a embaixada não seguirá mais? — indagámos.

O nosso entrevistado attendeu-nos:

— Eu não sei disso. O que sei é que até o recebimento das theses foi irregular e vario, pois oscillou entre a secretaria da Escola e as mãos do illustrado e brilhante presidente da embaixada, collega, no meu parecer, pelos dotes intellectuaes e administrativos, capaz de elevar o nome do estudante carioca á altura em que se acha..."

Tudo foi, porém, irregular; innumeros os alumnos que tiveram a sua ida officialmente garantida, quer apresentassem trabalhos ou não. Dahi a constituição de uma lista á parte, lista dos melhores alumnos da Faculdade, [illegible] obtiveram esse titulo [illegible] galardões, empregos e cadeiras professoraes ás mancheias, para distribuir.

Terminando a sua palestra, o doutorando Geraldo de Andrade ajuntou:

— Diga pela sua brilhante A NOITE que [illegible] collegas Arlindo Raposo, teremos muita curiosidade em conhecer [illegible] integro juiz que [illegible] com polemicar em campo aberto.

DA PLATÉA

PREMIERAS

O "Solar dos Barrigas" no Republica

O "Solar dos Barrigas" a deliciosa opereta de D. João da Camara e Gervasio Lobato, lindamente musicada por Ciriaco Cardoso e que serviu para homenagear o correcto actor Carlos Vianna teve hontem excellente interpretação pela companhia do Republica. A Sra. Aldina de Souza que se encarregou da Manoela emprestou ao papel singular vivacidade sendo para louvar, francamente, o desempenho de todos os demais artistas que se conduziram de molde a não diminuir o interesse pela peça já tantas vezes levada á scena por elementos consagrados no theatro. O Sr. Carlos Vianna que se incumbiu do "Mesuras", foi muito felicitado pelos seus collegas e applaudido pelo publico.

NOTICIAS

A temporada lyrica official — Chegará, amanhã, a companhia da empresa Mocchi.

Pelo "Principessa Mafalda", que deve amanhecer no porto desta capital, chegará, amanhã, a companhia lyrica italiana, que vem inaugurar a temporada lyrica official deste anno. Vem esse conjunto canoro duma longa permanencia em Montevidéo e Buenos Aires, onde, dizem noticias telegraphicas e os jornaes, obteve retumbantes successos. A grande companhia, com o seu empresario Sr. Mocchi, depois de tres dias dedicados a ensaios, estreará quarta-feira proxima com "Aida", que, com o quinteto vocal formado por Bianca Scacciati, Fanny Anitua, Gaetano Tommasini, Gaetano Viviani, Tancredi Pasero, que varios jornaes de Buenos Aires, qualificaram de "admiravel quinteto de formidaveis vozes", constitue um dos melhores espectaculos desta companhia. Nas dansas de "Aida" será apresentada tambem a companhia de bailados russos de Mme. Julie Sedowa.

[illegible] Granforte

Como se verifica, ha ahi nessa distribuição artistas que o publico carioca ainda não conhece, que estão ao lado de outras figuras de renome perante a nossa platéa. Dos novos elementos canoros que a empresa Mocchi nos fará conhecer este anno, as criticas argentina e uruguaya se expressaram em termos extraordinariamente elogiosos: "a soprano Bianca Scacciati, pela belleza e generosidade da sua esplendida voz pura e moça está apontada como a futura maior soprano dramatico do theatro internacional; a soprano ligeiro hespanhola Margarita Salvi, á belleza da voz reune uma excepcional "virtuosidade" e uma encantadora gracia; a soprano franceza Flora Revalles; a soprano Lydia Garinska; o tenor Gaetano Tommasini, um tenor "typo De Muro", de grande potencia e belleza vocal; o barytono Apollo Granforte, notavel no "Rigoletto" e o barytono Gaetano Viviani, que se acha no começo da sua carreira, uma voz do mesmo typo e da mesma côr que tinha nos seus bellos tempos o grande Titta Ruffo." O empresario Mocchi encabeçou, no emtanto seu elenco com os afamados artistas Gigli, Dalla Rizza e Ninon Vallin.

Festival Sebastião Ribeiro-Antonio Paiva

Os actores Sebastião Ribeiro e Antonio Paiva, da companhia Armando de Vasconcellos, fazem sua festa no proximo dia 3. Foi escolhida para esse espectaculo a opereta portugueza "A leiteira de Entre-Arroios", onde um dos organizadores da festa, o actor Sebastião Ribeiro tem apreciavel creação.

O [illegible] da Velasco

E', tambem, artista novo da companhia Velasco o Sr. Ligeiro. E' elle o primeiro actor comico da companhia.

O actor Ligeiro

Esse elemento foi contratado pelo empresario Eulogio Velasco, recentemente, na Republica do Plata, e as noticias que nos trazem da sua actuação no conhecido elenco hespanhol são lisonjeiras.

O actor Ligeiro estreará com a companhia Velasco, na revista "La Feria de las Hermosas".

O cartaz do Rialto

Sómente até depois de amanhã é que teremos, no Rialto, as representações do engraçado "vaudeville" "A primeira conquista", de Hennequin traduzido pelo Sr. Miguel Santos.

Na proxima terça-feira, a companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas nos dará as primeiras da comedia "As meninas feias", original de J. Ribeiro. Nessa peça estrearão os actores João Luso, Armando Braga e a actriz Lina Fernando.

Amanhã, o Rialto dará matinée ás 3 horas, com "A primeira conquista".

Jayme Costa estreou, em Bello Horizonte

Recebemos o seguinte telegramma: "Bello Horizonte, 29 — Com grande successo, deu-se, hontem, a estréa no theatro Municipal, literalmente cheio e com a presença do presidente Mello Vianna e mundo official, da companhia Jayme Costa. Foi ovacionada a troupe, assim como a peça representada, que foi a comedia de Armando Gonzaga "Flor dos maridos".

O primeiro successo da Velasco — Uma carta do empresario do Lyrico

A proposito da carta de Jayme Silva, que hontem publicámos, recebemos, hoje, do empresario do Lyrico, Sr. N. Viggiani, a seguinte: "Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1925 — Meu caro Mario Magalhães — Saudações. Li hontem, no teu jornal, a carta que o Sr. Jayme Silva te dirigiu e que a mim se refere em fórma tão aggressiva quanto inopportuna. O Sr. Silva zangou-se por não ter eu publicado, hontem, no annuncio do theatro Lyrico, o nome dos pintores dos scenarios da peça "La feria de las hermosas", com a qual, na proxima quinta-feira, estreará a famosa companhia Velasco. O Sr. Silva não tem razão de se alarmar, nem de lamentar a ausencia desse detalhe. Trata-se de um annuncio de preparação, no qual, como toda a gente verifica, não se acha indicado nenhum detalhe do espectaculo, nem mesmo o nome dos autores da peça. No dia da estréa é que costumo publicar no annuncio do theatro todas as indicações inherentes ao espectaculo. E nessa occasião com outras informações habituaes, não deixarei de informar tambem que os novos scenarios da peça são de autoria daquelle conhecido scenographo lusitano. Não refuto as outras considerações da mencionada carta, por julgar que não interessam ao grande publico. Bem sabes que sou e fui, mas, sou sempre amigo, (a.) N. Viggiani."

Isidro Nunes volta ao S. José

Reassumirá, segunda-feira, as funcções de director do theatro S. José, de que esteve afastado por alguns mezes, o "metteur-en-scene" Sr. Isidro Nunes, que ali, durante 14 annos, vem prestando efficiente collaboração. O Sr. Isidro Nunes é quem vae montar a revista de Marques Porto-Ary Pavão "Pirão de areia", de que muito espera a empresa Paschoal Segreto.

Homenagem a Margarida de Max

E' intenção de varios admiradores da "divette" Margarida Max, fazerem-lhe uma manifestação de apreço, na noite de seu festival, que se realiza no Recreio, no dia 3 do mez proximo, na 1ª representação da revista iberica de Jorney Camargo e Pacheco Filho musica de Cristobal, "Me leva, meu ..."

O Circo Sarrasani ficará no Rio até 7 de Setembro

Em virtude das solicitações recebidas, que tanto interesse e sympathia revelam, o Sr. Hans Stosch Sarrasani resolveu que o seu grande circo aqui permaneça até a data em que commemoramos a nossa independencia politica — 7 de setembro. Com effeito o publico redobrou de intensidade nos seus appellos, mormente depois de conhecida a noticia da baixa de 50 °|° em todos os preços e o Sr. Sarrasani, attendendo menos ao interesse utilitario, não quiz se retirar da capital do Brasil sem prestar homenagens á grande data proxima.

A festa de Alice Pancada

Poucos bilhetes restam — é a communicação que temos para o espectaculo de terça-feira proxima, no Republica. Trata-se da festa artistica da Sra. Alice Pancada, elemento de destaque da companhia portugueza que está nesse theatro.

A lyrica popular

A companhia lyrica popular repetirá hoje o espectaculo que deu, hontem, com agrado publico, no Palacio Theatro, com as representações de "Cavallaria" e "Palhaços". Amanhã, em "matinée", essa "troupe", onde avultam elementos nacionaes de merito, repetirá a audição da "Tosca".

Um novo circo nacional

O empresario Antonio Ferraz acaba de organisar um grande circo nacional, que irá funccionar na rua S. Francisco Xavier n. 351. As installações dessa casa de espectaculos já estão quasi ultimadas. Sua inauguração será a 15 do mez proximo. O circo terá o nome dado pela A NOITE, que recebeu o pedido verbal do empresario Ferraz nesse sentido na visita que nos fez.

O espectaculo de amanhã no Recreio

O espectaculo de amanhã, no Recreio, terá um attrativo: na 2ª sessão, no intervallo do 1º para o 2º acto da revista "Comidas, meu santo...", será desengarrafado, em plena scena aberta, o jejuador Julio Villar, que ao sair da garrafa tentará executar um numero de musica portugueza, em xilofone americano. Será exhibido um magnifico acto de "cabaret", unicamente na 2ª sessão, com o concurso dos artistas Tania Mexicana, "Os Danilos", "Os Zercolis" e a "diseuse" humoristica Mimi de Oliveira.

VARIAS

Completa amanhã mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa e escriptor theatral Dr. Renato de Mello Alvim. Seus innumeros collegas e amigos preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço.

ESPECTACULOS

Greves e lock-outs

O proletario allemão continua agitado

BERLIM, 29 (U. P.) — Mais de um milhão de operarios braçaes acha-se envolvido nas negociações de salarios que se estão fazendo presentemente e das quaes depende a paz economica da Allemanha. As tentativas de arbitragem da disputa existente entre os ferroviarios e a Corporação das Estradas creada pelo plano Dawes foram abandonadas diante da attitude assumida pelos delegados dos primeiros que ameaçaram abandonar as negociações. Egualmente infrutiferos têm sido os esforços para evitar o "lock-out" de duzentos mil operarios textis a quatro de setembro proximo. O "lock-out" de trezentos mil empregados em construcções civis parece afastado com o pequeno augmento nos salarios concedidos pelos respectivos patrões.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Noticias dos jornaes da noite — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de sciencia e de interesse geral.

Das 8.30 ás 9 horas — Inicio do curso de esperanto organisado pelo Radio Club do Brasil, e sob a direcção do professor Portocarrero.

Das 8.55 ás 9.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S.P.Y.

Das 9.05 em diante — Transmissão do Boletim do tempo, hora certa recebida da estação S. P. Y., Arpoador e o 5º concerto de musica brasileira, organisado pelo Radio Club do Brasil sob a direcção do maestro J. Octaviano.

Primeira parte — 1 — Henrique Oswald — a) Barcarola (1ª audição) pela orchestra do Radio Club do Brasil; b) Tarantella. (Orchestrados especialmente para o Radio Club do Brasil pelo maestro J. Octaviano) 2 — a) Henrique Oswald — Bébé s'endort — b) Thiberé da Cunha — Canto de Amor — Solos de piano pelo professor J. Octaviano. 3 — Henrique Oswald — Romance — Solo de violoncello pelo professor Oswald Allioni; 4 — a) Alberto Nepomuceno — Trovas; b) J. Octaviano — a) Paixão; b) Romance e fragmento do final da opera "Iracema" de J. Octaviano e libreto de Tapajoz Gomes — canto pela senhorita Elsy Alvarenga, acompanhada pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — Transmissão da hora certa — 1 a) Francisco Braga — Chant d'Automne; b) Rossini de Freitas — Berceuse; c) Homero Barreto — Romance. Primeiras audições — pela orchestra do Radio Club do Brasil — orchestradas pelo maestro J. Octaviano. 2 — Henrique Oswald — Romance — Solo de violino pelo professor Alphons Ungerer; 3 — Carlos Gomes — Mia piccirella, da opera Salvador Rosa, canto — Senhorita Elsy Alvarenga; 4 — Arthur Napoleão — a) Romance; b) Pressentiment, pela orchestra.

E' preciso augmentar a exportação portugueza

Palavras do consul Sampaio Garrido

LISBOA, 29 (U. P.) — Entrevistado pelo jornal "O Seculo" o Sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal no Rio de Janeiro, defendeu a creação da navegação portugueza para o Brasil, assim como de bancos de exportação e o aproveitamento da zona franca do porto de Lisboa, afim de estabelecer o equilibrio e augmentar a exportação dos productos portuguezes. Accrescentou o Sr. Sampaio Garrido, que o Sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, é respeitado e querido, apezar da colonia portugueza continuar dividida pelas dissenções politicas.

COMMUNICADOS

Heitor Augusto de Carvalho

Cabo n. 78 — Corpo de Bombeiros

Maria Lorena e Joaquina Teixeira de Carvalho, capitão José Augusto de Carvalho e familia, Alberto de Carvalho e Vasconcellos e familia, Armando Augusto de Carvalho e familia, major Manoel Francisco Corrêa e familia, Ernesto Forni e familia, dolorosamente compungidos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas de suas relações e amizade, que acompanharam os restos mortaes de seu neto, sobrinho, irmão e afilhado HEITOR AUGUSTO DE CARVALHO, morto quando cumpria o seu dever, no incendio da rua do Rezende, e de novo as convidam para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 1º de setembro, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Saúde — Catumby.

Anna Maria de Oliveira Vidal

Antonio Pedro Vidal, senhora e filhos, Pedro Brandão Reis, senhora e filhos, Otto Fonseca, senhora e filhos, viuva Julieta Vidal e Silva e filhos, Octavio Guilherme de Oliveira, senhora e filhos, ausentes, Francisco Duarte de Oliveira, senhora e filho, ausentes, e Topazio Correa, senhora e filhos convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma de sua extremecida mãe, sogra, avó e madrinha ANNA MARIA DE OLIVEIRA VIDAL, mandam celebrar segunda-feira, 31 de agosto na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias) e desde já se confessam agradecidos.

Joaquina Augusta de Aguiar Guterres

Antonio de Camerino Guterres, senhora e filhos, Nilo de Vasconcellos Martins e senhora, Nicolau Jaudre e senhora e Celina Guterres Passos, filho, nora e netos de JOAQUINA AUGUSTA DE AGUIAR GUTERRES, fallecida nesta capital a 23 deste mez, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistir a missa que por alma da extincta fazem celebrar segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Raymunda Bandeira Lobato de Faria

MISSA DE 7º DIA

Antonio A. Lobato de Faria e filhos convidam as pessoas de sua amizade, para assistir a missa que mandam celebrar por alma da sua idolatrada esposa e mãe RAYMUNDA BANDEIRA LOBATO DE FARIA, na egreja da Gloria (largo do Machado) altar-mór, no dia 31 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos pelo comparecimento a esse acto de piedade christã.

Amelia Masson Thompson

Guiomar Masson Thompson, Herculano Masson Thompson e familia, Anisio Thompson de Paula Leite e familia, commandante Benicio Cunha e familia, Dr. Fausto Ferrer e senhora, viuva Attila de Carvalho e filhos, Leopoldo Masson e senhora e demais parentes convidam para assistir a missa em suffragio da alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia Amelia Masson Thompson, segunda-feira, 31 de agosto, ás 9 1|2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

Silverio Ferraro

(AGRADECIMENTO)

Filomena Ferraro e filho, na impossibilidade de agradecer a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso esposo e pae SILVERIO FERRARO, vêm por este meio fazel-o e, ao mesmo tempo, convidam para assistir a missa de setimo dia, que fazem celebrar na egreja do Bom Jesus do Calvario, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto de piedade christã se confessam gratos.

Alberto Albino d'Almeida

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Sua senhora e filhos convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa em acção de graças que, pelo restabelecimento do seu marido e pae, mandam celebrar amanhã, domingo, 30 do corrente, ás 11 horas, na egreja do S. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Desde já agradecem.

Maria Pereira Rodrigues

Luiz Rodrigues Teixeira e parentes agradecem, penhorados, aos seus amigos e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada na egreja do Nossa Senhora do Carmo, terça-feira proxima, 1º de setembro, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Irene Portella do Rio Apa

Pedro Galvão do Rio Apa e filho, Maria Carvalho da Fonseca Portella e filha convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que, por alma de sua querida esposa, mãe, filha e irmã IRENE PORTELLA DO RIO APA, fazem celebrar segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias).

Luiz Gonzaga dos Santos

Maria Rodrigues dos Santos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José. Agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto.

A SEDA DESAPPARECEU

Mas quem a furtou não se sabe

O caso é um pouco esquisito. A' delegacia do 19º districto compareceu o Sr. J. Antino, commerciante, residente á rua Conde de Bomfim n. 685 e queixou-se de que, ha tempos, deixara sob a guarda de seu amigo Sr. Jayme Ferreira, que mora á rua Maranhão, 39, na Boca do Matto, umas caixas contendo fio de seda, mercadoria essa carissima. Acontece que, agora, aquelle commerciante teve communicação de que algumas daquellas caixas tinham sido abertas e desfalcadas de grande quantidade de seda. Dahi resolver procurar a policia e participar o caso. E, ao fazel-o, o Sr. Antino resalvou a responsabilidade no caso do seu amigo, sob cuja guarda ficara a mercadoria. Affirmou mesmo que não tinha motivo para suspeitar delle. Queria, por isso, que se fizessem investigações em torno do desapparecimento da mercadoria e fosse descoberto o ladrão.

As autoridades policiaes já encetaram diligencias para esclarecer esse facto.

Os prejuizos são orçados em 15:000$000.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Leontina Ramos, filha do Dr. Americo Ramos; senhorita Julietta Bastos Barreto, filha do major Elpidio Barreto; D. Arminda Lopes, esposa do Sr. Gustavo de Andrade Lopes, negociante nesta praça; D. Ruth Guerra, esposa do Sr. Floriano Guerra, do commercio desta praça; o Sr. Humberto Lago, empregado no commercio; o Sr. Helio de Vasconcellos Vianna, negociante em Nictheroy; o menino Walter, filho do Sr. Hildebrando Soares Filho; a menina Lais, filha do nosso auxiliar Argemiro dos Santos.

—— Faz annos, hoje, a Sra. D. Emilia Luiza de Souza Neves, irmã do saudoso medico Dr. Francisco de Souza Neves, e tia de nosso collega de imprensa Lindolpho Neves Alvim.

—— Fazem annos amanhã:

O Sr. Ary Lopes da Cruz, funccionario municipal; o Sr. Leopoldo Roberto Cerno, do commercio desta capital; o Sr. Juvenal de Carvalho, industrial e capitalista; o Sr. Manoel de Pinho Guimarães, empregado no commercio.

—— Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Albertina de Assis, progenitora de nosso companheiro de redacção Adaucto de Assis.

—— Transcorre, amanhã, a data natalicia da senhorita Rosa Marraschi, filha do Sr. Antonio Marraschi, fazendeiro em Neves, Estado do Rio.

Dr. A. Rodrigues de Miranda—Faz annos, na proxima segunda-feira, o Sr. Dr. A. Rodrigues de Miranda, que exerce, interinamente, o cargo de consul geral de Portugal no Rio e cavalheiro que gosa de geraes sympathias no seio da colonia portugueza.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 5 de setembro proximo, o casamento do Sr. Mario de Carvalho e Souza, do nosso alto commercio, com a senhorita Laura Motta, filha do commerciante Sr. Antonio Pinto Motta e de D. Maria Pinto Motta. A cerimonia civil será realisada ás 4 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Itapagipe n. 316, sendo padrinhos da noiva, o Sr. Pinto Motta e a Exma. viuva Carvalho e Souza, e do noivo, o Dr. Ramos e Silva e a Exma. Sra. Pinto Motta. A cerimonia religiosa será celebrada ás 5 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de testemunhas da noiva, o Sr. Pinto Motta e a Exma. viuva Carvalho e Souza, e do noivo, o Dr. Ramos e Silva e a Exma. Sra. Pinto Motta.

—— Realisou-se, hontem, o casamento da senhorita Clarita Simões Lopes, filha do Dr. Simões Lopes, deputado pelo Rio Grande do Sul e ex-ministro da Agricultura, com o Sr. Max Cohen, socio gerente da firma Ewel & Cohen, Ltd., Casa Hamburgo. No civil, foram padrinhos, da noiva, o Dr. Geraldo Sampaio, representado pelo Dr. José Ferreira da Silva e D. Seraphina Vieira de Castro Simões Lopes e, do noivo, o Sr. Otto Ewel. No religioso foram padrinhos, da noiva, o coronel Medeiros Gomes e senhora e, do noivo, o Dr. Ricardo Wried.

VIAJANTES

Seguiu, hontem, para S. Paulo, o industrial Sr. Fernando Gomes.

LUTO

Falleceu, hontem, na residencia de seu sogro, senador Felippe Schmidt, á rua dos Araujos n. 105, o Sr. coronel Augusto Rangel Alvim. O seu enterramento foi hoje, saindo o feretro da residencia do senador Schmidt, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezou-se, hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa de 30º dia, por alma do Dr. Carlos Flores, general de brigada honorario, pae do Dr. Alberto Flores, engenheiro da E. F. Central do Brasil. O acto foi celebrado no altar mór, com a assistencia de muitos amigos da familia do extincto.

—— Foi, hoje, ás 9 1|2 horas, celebrada a missa de setimo dia do fallecimento do Sr. Manoel Cesar Covett, no altar mór da egreja da Candelaria. A cerimonia religiosa, que se revestiu de solemnidade, esteve grandemente concorrida, pois, o finado, que era pae do cirurgião Dr. Cesar Covett, gosava de um largo circulo de relações em nossa sociedade. A missa foi acompanhada de musicas sacras executadas pelo corpo coral daquelle grande templo christão.

A pilheria custou-lhe caro...

Não era a primeira vez que o insolente fazia chalaças com a moça. O namorado escutava-as, mas fazia ouvidos de mercador.

De certa feita, no entanto, a pilheria foi mais pesada. Dahi resolver Jeronymo Moreira, de 21 annos, empregado no commercio, residente á rua General Silva Telles numero 95, abordal-o, para reprovar-lhe o procedimento.

De volta da casa da namorada, Jeronymo encontrou-o na rua Marechal Floriano Peixoto. Interpellou-o. Emilio Gonçalves Gomes, de 35 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 37, continuou a debochar.

Num impeto, Jeronymo investiu contra elle, aggredindo-o a socos, ferindo-o no rosto. Em meio da luta surgiu um policial, que levou os dois contendores para o 3º districto, onde o commissario Toledo resolveu o caso.

A CONVENÇÃO

PREPARA-SE AS DELEGAÇÕES

FLORIANOPOLIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Na reunião realizada, na séde do Congresso Estadual, dos representantes dos municipios, para a escolha dos delegados á Convenção Nacional, o Sr. Francisco Fagundes proferiu um discurso sobre a administração do coronel Pereira Oliveira, terminando por apresentar uma moção de solidariedade ao Sr. S. S., que foi approvada a seguir. O deputado Alvaro Carvalho, representante de Itubituba, tambem usou da palavra, tendo tambem apresentado afinal, uma moção de solidariedade ao Sr. presidente da Republica, que foi unanimemente approvada. Foram escolhidos delegados os Srs. Ferreira Lima, Adolpho Konder e Edmundo Luz.

MALA TROCADA

Oscar Salgado, tendo trocado uma com um passageiro no trem Paulista de 27, pede a quem esteja com a mala para se entender com o Sr. Nestor, no Hotel Globo.

OS SPORTS

Corridas

A DE AMANHÃ NO DERBY-CLUB — E' attrahente o programma da 12ª corrida que o Derby-Club realisará amanhã no prado de Maracanã, em que serão disputadas as provas classicas "Grande Premio Progresso", com a dotação de 10:000$, na distancia de 3.109 metros, com o campo composto dos nacionaes Fortunio, Regente, Fragoso, Obelisco, Andromeda e, talvez, Coringa e Bisturi, e a 3ª prova eliminatoria "Criação Estrangeira", com o premio de 5:000$ e no curto percurso de 1.250 metros, em que estão alistados os animaes platinos e europeus, de tres e dois annos de edade, Welsh Honey, Argentino, Pichlock, Asmodéa, Monna Vanna, La Princeza, Oceano Lauredan e Esplendor. Os parelheiros inscriptos nos demais pareos, embora em pequeno numero, são de forças equilibradas.

São os seguintes os nossos prognosticos:
Irany — Comico — Sério.
Perfumado — Moreno — Querol.
Luquillas — Pleno — Brujo.
La Princeza — Asmodéa — Oceano
Tordo — Gabriel — Carovy.
Molecote — Palmella — Caravana.
REGENTE — FORTUNIO — ANDROMEDA.
Barbara — Espirita — Pimenta.

Diversas

Chegou de S. Paulo, o cavallo Fortunio, que veiu tomar parte no "Grande Premio Progresso".

—— Estréa amanhã nas nossas pistas o parelheiro Tordo, o favorito dos cathedraticos.

—— Reapparecerá, amanhã, o animal Cocquidan.

—— Lydio de Souza montará, amanhã, Percy, Ouvidor e, talvez, Querol.

—— Claudio Ferreira dirigirá Carmella, Brujo, Lauredan, Bragança, Molecote e Coringa, se correr.

—— Pablo Zabala pilotará Camapheu, Asmodéa, Tordo e Bisturi.

—— As montarias para o "Grande Premio Progresso", são as seguintes: Regente, D. Lopes; Fortunio, G. Guerra; Fragoso, José Gomes; Coringa, C. Ferreira; Obelisco, D. Suarez; Andromeda, D. Vaz; Bisturi, P. Zabala.

—— O 1º pareo da reunião de amanhã será realisado ás 12 horas e 30 minutos, em ponto.

Football

O ENCONTRO DE AMANHÃ ENTRE BAHIANOS E CARIOCAS — Realisa-se, amanhã, no stadium do Fluminense, um novo encontro dos teams que domingo passado jogaram a prova do campeonato brasileiro, seleccionados bahianos e cariocas.

Antes do jogo destes scratchs, haverá uma prova entre os teams juvenis do Vasco e Flamengo.

O nosso scratch será este: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Candiota, Nonô, Russinho e Moderato.

O seleccionado da Bahia deverá ser o seguinte: De Vecchio; Claudio e Newton; Mica, Paulo Santos e Neco; Armindo, Astecio, Vivi, Manteiga e Sandoval. O team juvenil do Flamengo apresentar-se-á assim organisado: Helio; Nogueira e Santos; Mathias, Lavrador e Alves; Oswaldo, Cid, Carvalho, Mendes e Maia. Reservas: Martiniano, Oliveira, Othelo, Sebastião, Almir, Illidio e os demais players do club.

O horario dos jogos serão os mesmos dos do campeonato brasileiro.

OS JOGOS DE AMANHÃ — Da Liga Metropolitana: — Serie "A" — Bomsucesso x Americano — Metropolitano x Esperança — S. Paulo Rio x Confiança. Serie "B" — Modesto x Everest.

Da Associação Suburbana: — Serie "A": Jardim x Internacional — Esperança x Lusitania — Floresta x Magno. Serie "B": Ka-Ka-Clan x Rio — Engenho do Matto x Oriente — S. José x America Suburbano.

Da Liga Leopoldinense: — Serie "A": — Bemfica x Electro. Serie "B": — Cordovil x Penha F. C. — Braz de Pinna x Mangueira.

Da Liga Suburbana: — Argentino x Far West — João do Rio x Esmeralda — Gomes Serpa x Piedade.

Da Liga Graphica: — Rialto x Ferreira Pinto.

BOMSUCCESSO F. C. — O capitão geral pede o comparecimento dos jogadores abaixo amanhã, 30, ás 12 e meia horas, no campo da rua Jockey Club, 42 afim de disputarem o match official com o Americano F. C.: Armando; Filhinho e Palmeiras; Basilio, Camarão e Agostinho; Fortunato, Paraguay, Alamiro, Neco, Martins, Doquinha, Sylvio, Affonso, Sinhô, Vianna, Pamplona, Sarrasani, Delphim, Eurico, Olavo, Mario, Caballero, Nico, Lucio, Astor e os demais com inscripção vencida.

EM NICTHEROY

Da A. F. E. A. — Canto do Rio x Internacional.

Da Liga Sportiva: — Nictherohyense x Ararigboia — America x Neves — Sete de Setembro x Fonseca.

Varias

Reunem-se, 2ª feira, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, os socios do Guerra Junqueiro, em sua séde, á rua do Lavradio n. 63, afim de tomarem conhecimento do relatorio e para eleição de nova directoria.

—— O Combinado Grande Oceano joga, amanhã, um match amistoso.

—— Os teams do Independencia F. C. treinam, amanhã, em seu campo, com o Curupaity F. C. á 1 e 3 horas da tarde respectivamente.

—— O team do Colombo joga, amanhã, no campo do Flamengo com o combinado Cycero.

Basket-ball

TIJUCA x S. CHRISTOVÃO — Em seu proprio rink, o Tijuca, hontem, á noite, logrou vencer o conjunto do S. Christovão. Actuando com muita technica, a equipe alvirubra aproveitou-se bem das falhas existentes no quadro sanchristoveuse, um tanto desarticulado, abatendo-o no final por 16 x 12.

Na luta dos segundos quadros venceu bem a equipe do S. Christovão por 23x10, estando assim organisada: Norival, Amaral, Doca, Seidl e Capanema.

Era este o quadro do Tijuca: Meirelles, Sergio, Rosa, Darcy e Moacyr.

O TEAM CARIOCA QUE ENFRENTARA' OS BAHIANOS — Da Associação Metropolitana pedem-nos a publicação do seguinte: O quadro da "Amea", que enfrentará aos bahianos, amanhã, por motivo de impedimento de Fortes e da licença concedida a Paschoal, será o seguinte: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Japonez; Newton, Candiota, Nonô, Moacyr e Moderato.

Ping-Pong

CLUB RESERVA NAVAL — Em poucos dias será fechada a inscripção para o torneio interno de ping-pong do Club Reserva Naval. A lista de inscripção já conta com 42 assignaturas, já estando sendo feita a escalação das tres turmas.

O CAMPEONATO INTERNO DO S. C. CANTUARIA — O alvi-rubro da Brasileira promoverá, em sua séde, á rua de Catumby, em setembro vindouro, um campeonato, já tendo sido nomeada uma commissão composta dos Srs. Americo da Cunha e Souza, Alberto Silva, Hercilio Bonifacio e Euclydes Pires, para organisar as bases do torneio que será disputado em tres séries.

Athletismo

A COMPETIÇÃO INFANTIL DO AMERICA F. C. — E' este o programma da interessante competição entre os athletas infantil do America F. C., que se realisará amanhã no field da rua Campos Salles:

1º pareo, corrida 100 jardas para meninos; 2º, corrida de 50 jardas para meninas; 3º, corrida de tres pernas para meninos; 4º, salto em distancia para meninos; 5º, corrida de cordas para meninas; 6º, luta do travesseiro para meninos; 7º, corrida de 200 jardas para meninos; 8º, corrida do ovo na colher para meninas; 9º, salto em vara para meninos; 10º, arremesso de limão para meninas; 11º, corrida em saccos para meninos; 12º, corrida das flores para meninas; 13º, corrida das batatas para meninas; 14º, Relay Race de 4 x 100 para meninos; 15º, cabo de guerra para meninos.

Pelota

S. C. LA' DE CASA — Realisa-se amanhã uma reunião no Sport Lá de Casa, em continuação do campeonato da 2ª turma, entre os amadores Jurity, Tico-Tico, Christo, Reneção e Vôvô. A's 4 1|2 horas será jogado um partido triplice entre os amadores Baratinha, Veadinho e Trote x Munheca, Turquinho e Centenario.

Noticiario

O "MUNDO DESPORTIVO" DE HOJE — Esta encantadora revista de sports appareceu hoje melhorada, desde o seu frontespicio, em que um lindo instantaneo do knock-out de Góes Netto, conquistado pelo campeão lusitano Sr. Tavares Crespo. Em seu variado texto offerece o "Mundo Desportivo" detalhada reportagem dos modernos acontecimentos dos sports daqui e dos Estados e fóra do paiz. O "Mundo Desportivo" justifica plenamente o alto conceito em que é tido.

Box

UMA VICTORIA DE KING SALOMON — NOVA YORK, 29 (U. P.) — O pugilista negro panamaense King Salomon venceu, hontem, por decisão, num match de doze rounds o chileno Quentin Romero Rojas.

Jornaes e revistas

Recebemos: "Rio-Psychico", n. 34, com interessante summario; "Revista Musical", n. 48, inserindo: "Elegia", de Massenet; "Mon rideau chiffon" e "Nilo Blue", fox-trots; "Amiguso", tango argentino e "Saudades de minha terra", valsa; "A Associação", orgão dos alumnos do collegio Dom Bosco, em Pernambuco, numero de agosto; "La Estirpe", desta capital, n. 57 da semana passada; "Pan-Sud-Am", orgão de approximação franco-sul-americana, ultimos numeros; "Jornal da Lavoura", de Pernambuco, numero desse mez, e "Brasil Ferro-Carril", numero desta semana.

Partem de S. João d'El Rey

S. JOÃO DEL REI (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial seguiu, daqui, com um effectivo de 350 praças, o 2º batalhão do 11º regimento de infantaria. Seguiu tambem uma secção de metralhadoras pesadas.

Com quem estará a razão?

A Saude Publica impede o sepultamento de um cadaver

Aristides Augusto dos Santos, operario, residente em Ramos, falleceu, repentinamente, em sua propria residencia, sem assistencia medica. Seus parentes foram, então, á policia do 22º districto, onde o commissario Alberto os recebeu, dando-lhes guia para a Saude Publica. Ahi, recebeu os parentes do morto o Dr. Arthur Guimarães. Os homens disseram-lhe o que desejavam. Um parente delles ahi chavia morrido, sem assistencia medica, que não tinha attestado para o sepultamento.

— Bem — disse-lhes o medico da Saude Publica, onde é que os senhores vão sepultar o homem?

— No cemiterio de Inhaúma.

— Pois bem, levem-no para lá. Amanhã, ao meio-dia, lá estarei.

Com effeito, á hora marcada, o Dr. Guimarães appareceu ali. Foi aberto o caixão. O medico, guardando distancia, contemplou o cadaver.

— Que sangue é aquelle, que escorre do nariz?

— Não sabemos! — responderam os parentes do morto.

O medico, então, impugnou o seu sepultamento, mandando que o cadaver fosse remettido para o necroterio. Ahi, não o quizeram receber.

— E por que?

Porque não era da alçada da policia o caso. Elle pertencia á Saude Publica. Assim, já em estado de franca putrefacção, foi o cadaver reenviado para o cemiterio de Inhaúma, onde ficou em deposito.

— E quando será inhumado?

Que a isto respondam os medicos da Saude Publica.

ACCUMULANDO FUNCÇÕES

Foi mandado servir interinamente como instructor de hygiene da Escola de Sargentos de Infantaria, o capitão medico Dr. Luiz Cesar de Andrade, sem prejuizo de suas funcções no 2º regimento de infantaria.

LIVROS NOVOS

***Outono de Folhas Mortas* — de Benjamin Costa — Rio Janeiro.**

O poeta deve ser novo. Nos versos notam-se ás vezes descaidas de quem começa. Mas a verdade é que ao poeta não falta engenho e tambem não falta inspiração.

No "Outono das folhas mortas" ha bellos traços de talento.

Querem um soneto, um bom soneto? Eil-o:

O SAPO

Vive no charco immundo o Sapo vil, nojento,
A coaxar cavernoso a noite toda, emquanto
As estrellas ponteando o mudo firmamento
São lyrios a florir pelo azulado manto.

E o Sapo sonhador, tendo o olhar somnolento,
Fita-as do seu escuro e pantanoso canto,
Como a querer da terra, ardoroso e sedento,
Beber-lhes toda a luz de mirifico encanto.

Sujo batrachio, assim se abysma entre scismares,
As estrellas no céo longinquo namorando,
As estrellas que são noivas feitas luares...

E ao vir do dia em breve as luzes matutinas,
Sua voz triste e só, ao longe ainda ecoando,
Qual ronquenho tambor se perde nas campinas!

Um apparelho orthopedico para um ferido em combate

O Sr. marechal ministro da Guerra, autorisou o fornecimento de um apparelho orthopedico para membro inferior direito para uso do 2º tenente em commissão Abercio de Vasconcellos e Silva, recentemente operado no Hospital Central do Exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

CEDO PERDEU O GALÃO PROVISORIO

O Sr. marechal ministro da Guerra, em aviso de hoje, ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarou que fica sem effeito, o acto que commissionou no posto de 2º tenente, o sargento Fortunato Peres Fernandes, em vista da irregularidade da sua conducta, e mandou excluir do Exercito o mesmo sargento.

DEFENDAMOS A GERAÇÃO DE AMANHÃ

O sorriso, nos labios da infancia, indica, apenas, alegria presente, e, sendo incompativel com qualquer cuidado, não póde significar tranquilla segurança de futuro.

E é de intranquillidade e de insegurança o futuro da maioria das creanças cariocas

porque, para um grande numero dellas, quando não falta o alimento, que lhes vigoraria o corpo, faltam as condições hygienicas de habitabilidade, que lhes abre os organismos ao ataque das molestias; a educação e a instrucção, que as tornariam aptas para o trabalho e a assitencia moral, com que se consolidam as boas e eliminam as más tendencias da alma.

A nossa estampa reproduz um grupo de interessantes creanças pobres, mas de boa apparencia, que não vestem andrajos e parecem bem alimentadas.

Mas, o amor que assim as mantém e que, todavia não as impede de perambular na via publica, será bastante esclarecido e terá recursos para encaminhal-as a destinos felizes? Que futuro as espera?

UMA VISINHANÇA INCOMMODA

Pessoas residentes á rua Alzira Valdetaro, na estação do Sampaio, appellam para A NOITE no sentido de conseguir da Saude Publica a remoção de um chiqueiro que existe no fim dessa rua, junto a um pedreira.

A visinhança dos suinos que ali são criados, além de incommoda, tem ainda o inconveniente de ameaçar a saude de todos, tal a immundicie do chiqueiro.

Ahi fica a reclamação, que deve tambem interessar á Prefeitura.

O QUE O POVO COME

Escreve-nos "Um Inhaumense", dizendo que tendo A NOITE, em nota sob a epigraphe "O que o povo come", feito allusão ao ex-agente de Inhauma, Vianna, deve accrescentar, para completar a informação, que esse agente, quando ali em exercicio, apprehendeu, com o auxilio de um guarda, um porco, pesando 140 kilos, abatido clandestinamente, pelo tripeiro Joaquim de tal. A carne apprehendida, prosegue o missivista, foi inutilisada a kerozene. O agente, porém, conclue quem nos escreve, perdeu o gosto de fazer diligencias como essa, visto ter sido elevada a multa de 1:000$, imposta ao tal tripeiro, dando ensejo a que esse ainda blasonasse importancia politica...

Vae receber a etapa por soffrer de molestia contagiosa

O Sr. marechal ministro da Guerra autorisou o pagamento da etapa orçamentaria de 4$ ao cabo asylado João Firmino da Silva Filho, obrigado a residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, por soffrer de molestia contagiosa.

AS AMAZONAS CARIOCAS

O admiravel retratista de mulheres, que foi José de Alencar, em muitas das paginas dos seus romances descreve, sobretudo nos encantos da Tijuca, o esbelto garbo das nossas amazonas.

A transformação progressiva dos meios de

transporte pessoal, e, talvez, nos ultimos tempos, o advento do automovel, que desthronou o "coupé", a victoria e o tilbury, parece que determinaram uma crise no gosto ou na predilecção das damas pelos prazeres da equitação.

Tornou-se quasi raro o apparecimento de uma amazona em nossos logradouros publicos, mas o exemplo das poucas restantes estimulou o enthusiasmo de outras que começam a cultivar o elegante desporto grato, em tempos idos, ás heroinas e ás leitoras do poeta de "Iracema".

Não são, ainda, numerosas as novas amazonas, cariocas, mas o seu apparecimento, nas avenidas, embridando nedias ginetes, não provoca espanto e attrae olhares de sympathia, quer galopem os nervosos corceis com a sua delicada carga, quer, como em nossa gravura, a amazona, detendo a marcha do cavallo, pare, por um momento, a contemplar as ondas que se espreguiçam na enseada da famosa bahia de Botafogo.

Na enseada de Botafogo

Um boi, em franca decomposição, sobrenada, devorado pelos urubus

Ninguem sabia explicar como appareceu, ali, na enseada de Botafogo, á hora exactamente do banho matinal, aquelle corpo immenso, putrefacto. O alarma foi dado pelos urubús, que, disputando um logar sobre o

Os urubús, num banquete original, em plena Guanabara!

monturo da carniça, brigavam, á flor das aguas, num escandalo tremendo. Depois, como que se accommodaram, como que entraram num entendimento e, então, entraram a banquetear-se, em plena bahia, á luz do dia e ao calor do sol.

Era edificante o espectaculo que os famintos carnivoros offereciam!

A praia, a esta hora repleta de banhistas, offerecia, egualmente, aspecto interessante. Ninguem queria entrar na agua! O banho de mar era trocado pelo banho de sol. As mocinhas tinham nauseas e os rapazes dos clubs faziam pilherias.

— Empresta-nos um barco?

— Para que?

— Queremos tirar um aspecto do estranho banquete!

O Club de Regatas Guanabara, ali representado por uma legião de socios, poz á disposição da A NOITE todos os seus barcos! Que dessemos nossas ordens!

— A NOITE é quem manda!

E, para logo, foi jogado ao mar um barco do club, que, recebendo-nos a bordo, nos conduziu para o largo, onde o corpo do boi era devorado pelos urubús. A exhalação era tão intensa, que, além de provocar nauseas, deixava a gente com a cabeça tonta! Assim mesmo, aproximámo-nos do monturo, onde os urubús, imperturbaveis, disputavam a carniça e tiramos os aspectos photographicos.

Era horrivel de ver-se.

Os rapazes do Guanabara, bem como os de outros clubs, que ali se achavam, queixaram-se-nos de que, ultimamente, com o escoamento da "City Improvements", feito ali, a enseada ficou inutilisada. Agora, com o apparecimento do boi, que, sem duvida, terá sido atirado ao mar por algum navio estrangeiro, aquella praia estará, ao menos, interdicta para banhos durante alguns dias.

— E por que?

— Porque o boi não sairá dali, tão cedo! Dissemos-lhes que, com a nossa noticia, a Limpeza Publica, ficando sciente do facto, providenciaria no sentido de remover o boi para a Sapucaia, pois, para isto, tanto bastava pedir o auxilio da *Policia Maritima*, que dispõe de lanchas.

SEMANARIOS CARIOCAS

"Illustração Moderna" — Muito interessante o numero desta semana, deste semanario illustrado. São cerca de 70 paginas de leitura leve, intercalada de nitidas gravuras.

FOLHETIM DA "A NOITE" (31)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

VII

POR BEM FAZER

"O Escravo do Rail" — assim se chamava o jornal — atacava as cooperativas, "uns nojentos armazens cheios de generos podres, onde o pessoal da estrada era illudido e roubado, comprando por alto preço aos seus *honrados* patrões, e sem poder protestar, o que os nossos fornecedores costumam chamar refugo."

Quanto ás creches e aos asylos, tinham sido fundados, não com um fim caritativo, mas unicamente para fazer condecorar os administradores, e ensinar doutrina ás creanças em vez de marchas militares.

A promoção era um nepotismo cynico, concedido aos que menos trabalhavam. O cofre das aposentadorias não passava de um frasco de tinta, onde cada qual mettia as mãos sem se sujar, porque os que tinham as chaves delle, eram bastante espertos para não divulgar os seus enormes desfalques...

Partindo do axioma que só os productores têm direito á producção, Lagrenette aconselhava todos os agentes subalternos a associarem-se, para explorar a totalidade das rêdes, cujos lucros partilhariam, mediante uma indemnisação annual aos accionistas esbulhados.

Contando recrutar quinhentos a seiscentos eleitores no deposito da companhia em que trabalhava Landret, o advogado malandro recommendou a João que assistisse todas as tardes á saida das officinas, o que elle fez religiosamente, convidando os operarios a beber, recommendando-lhes e commentando, entre dois copos, o ultimo numero do "O Escravo do Rail", e arrastando-os muitas vezes ás reuniões dos revoltados, já mal vistas pela policia.

Graças aos subsidios do cofre do *comité*, podia transportar-se a trinta ou quarenta leguas em redondo, soprando a rebellião em todas as officinas e estações suburbanas.

E espalhando entre os operarios que um objecto qualquer não deve ser do seu dono mas sim daquelle que o gosa, ficando pois qualquer predio a pertencer ao inquilino e não ao seu proprietario, João fazia discursos á palavra de Lagrenette em varios centros operarios.

No dizer do grande homem no seu infame pasquim, João era o precursor que espalhava por toda a parte o evangelho da revolta para derrubar o capital, transformando em proprietarios de todas as vias ferreas os que eram até então uns miserandos escravos.

VIII

O PAPA' SOGRO

Lagrenette foi um dia, de manhã muito cedo, á casa do seu senhorio.

— Já a pé ! disse este com certo espanto. O que o traz por cá ?

— Tenho um projecto soberbo !

— Diga depressa !

— Um jornal...

— Ha, mais de mil !... O melhor é o de charadas !

— De accordo, mas o meu vae distinguir-se de todos os outros. E' uma innovação !

— E que titulo ha de ter ?

— "O Escravo do Rail", orgão dos direitos e reivindicações de todos os sérvos da via férrea. Cada numero trará artigos de sensação, subordinados a epigraphes como estas: "Não mais administradores !" "O empregado perante os accionistas !" "Abaixo os accionistas e as acções !"

— Tudo menos isso ! objectou pressuroso Reversay. Eu sou accionista e accionista importante de varias companhias. Devo accrescentar, para seu governo, que um grande numero dessas acções, que o senhor pretende abolir, constitue a maior parte do dote de minha filha !

— Não tenha o minimo receio ! Todas estas bombas farão muito barulho sem causarem damno algum. Presume, acaso, que os accionistas serão bastantes ingenuos para deferir as nossas ridiculas intimações ? Quem possue acções, ficará com ellas. Não hei de eu, tambem, fazer-me accionista pelo casamento de sua filha ? Prégo a abnegação, mas não estou disposto a praticai-a ! O meu socialismo, sabe-o já perfeitamente, não passa de uma manobra eleitoral. Assim que for eleito, o jornal começará a cantar num outro tom: defenderá as companhias.

— Nesse caso, se não passa de uma manobra, acho bem; não tem duvida.

— A idéa é magnifica; mas os fundos de que disponho.....

— Já tem fundos ?

— Não me pertencem, respondeu o advogado, sorrindo. Provém do meu "comité", e são insignificantes. Por isso me lembrei de si, para me fornecer o dinheiro que ainda falta, sete ou oito mil francos, uma bagatella! Esta somma destina-se ás despesas de installação, impressão, papel e sellos do correio. A principio espalharemos o jornal de graça, por toda a parte, para o tornar conhecido, e as assignaturas não tardarão em affluir. No nosso paiz, sempre que se faz barulho a respeito de alguem, ou de alguma coisa, é certa a clientella!

(Continúa).

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Foi assignado em Yampol o accordo polono-sovietista sobre permuta de prisioneiros, indemnisação e providencias para a suppressão dos bandos irregulares das regiões fronteiriças. (H.)

—— Está ameaçado de scisma o mundo mahometano, segundo informam de Bombaim. O commercio mahometano desta cidade cerrou as portas, como protesto contra o bombardeio do tumulo de Mahomet pelos "wahabitas". (U. P.)

—— A Recebedoria Central de Maceió arrecadou, de 5 a 27 do corrente mez, réis 222:302$. (A. A.)

—— O commandante geral da Força Publica de São Paulo, coronel Dias de Campos, apresentou ao secretario da Justiça do Estado os novos officiaes do Corpo de Saude, daquella milicia. (A. A.)

—— Pela chefatura de policia de São Paulo foi entregue á Santa Casa a importancia de 824$, proveniente de multas applicadas ás casas de jogos de Barretos. (A. A.)

—— O aviador argentino Goggi, que está realisando um raid a La Paz, aterrou em Oruro. (A. A.)

—— Na séde da Associação Commercial de Pelotas realisou-se uma reunião de plantadores de arroz, para deliberar sobre a decretação da livre entrada do arroz estrangeiro no Brasil. (A. A.)

—— O coronel Lindolpho Rezende, grande capitalista em Vendo, no Estado do Espirito Santo, embarcou para o Rio gravemente enfermo, em carro especial, afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica. Acompanham o enfermo seus medicos assistentes Drs. Monteiro Torres e Durval Azevedo e membros de sua familia.

—— Em Caraubas, no Rio Grande do Norte, depois de divulgado o rompimento de parte da bancada dos representantes do Estado, com o chefe do Partido Republicano Dr. José Augusto, as correntes politicas do interior congregam-se apoiando incondicionalmente o governador.

—— O presidente da Parahyba, acompanhado de todos os seus auxiliares de governo, encontra-se em Itabayana, onde foi aguardar a chegada do governador do Rio Grande do Norte, em transito para Natal. O presidente Suassuna foi recebido na estação.

—— Os jornaes da Parahyba proseguem na campanha contra a carestia da vida, tratando da exploração no commercio da carne verde, que é vendida a 2$ o kilo. Demonstram elles que um boi de 150 kilos, custando 200$, retalhado produz 392$, inclusive o couro. Semelhante exploração commercial está provocando obesidade da população parahybana.

—— Realisou-se, na Parahyba, a eleição para preenchimento de quatro vagas de deputados estaduaes, não tendo havido competidores á chapa governista.

—— Em Aymorés, Minas, foi recebida com sympathia a noticia de estarem assentadas as candidaturas Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães á presidencia e vice-presidencia do Estado, respectivamente.

—— Em Lorena, São Paulo, estréam, no cinema Guarany, a companhia de comedias Luges Vianna, do theatro Apollo, da capital paulista, levando á scena a comedia em tres actos "Tiro pela culatra".

—— Em Florianopolis a "diseuse" Ruth de Magalhães realisou um recital, sendo apresentada ao publico pelo deputado estadual Ivo Aquino. Hoje, Ruth Magalhães ali realiza o seu ultimo recital, em beneficio das obras da Maternidade de Florianopolis.

—— Falleceu em Muquy, Espirito Santo, o Sr. Francisco Liano, director da Companhia de Electricidade e filho do Sr. Luiz Liano, prefeito daquella cidade.

—— Em S. Fidelis, Estado do Rio, realisou-se uma manifestação dos empregados no commercio ao prefeito Braulio Gomes e ao secretario da Camara, Sr. José Vicente Carneiro, autor da lei do fechamento do commercio ás 7 horas da noite, sendo offerecida a este uma estatueta com dedicatoria. Falaram, em nome dos manifestantes, os Srs. Francisco Guimarães e Jefferson Souza, tendo-lhes respondido o Sr. José Vicente Carneiro. Houve varios brindes, seguindo-se um baile.

—— Desmente-se em Moscou a noticia procedente de Varsovia, dizendo terem sido executados em Minsk sessenta presos polacos. (U. P.)

O Dr. Solfieri foi cumprir a pena

O Dr. Solfieri de Albuquerque, escrivão da 4ª Pretoria Civel, condemnado a sete mezes de prisão pelo crime de injurias impressas, foi recolhido, hontem, no quartel de policia, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pela justiça local.

No quartel dos Barbonos aguarda o preso o coronel Hypolito de Medeiros, commandante do 1º batalhão da Policia Militar.

O Gomes foi aggredido

Foi, hoje, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, Emilio S. Gomes, que apresentava alguns ferimentos pelo rosto e pela cabeça.

Disse elle, ali, que na rua Marechal Floriano Peixoto, um seu inimigo o enchera de bofetões.

Gomes, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 37.

O facto foi communicado á policia do 4º districto.

MUSICA

O 50º concerto da Sociedade de Cultura Musical

Realisa-se, amanhã, domingo, 30, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 50º concerto desta querida sociedade. O programma, onde constarão peças para canto e um bellissimo quartetto do grande mestre e compositor Gabriel Fauré, é o seguinte: *Le secret, Les berceaux, Après un rêve, Roses d'Ispahan, Poeme d'un jour: Rencontre, Toujours Adieu.* Canto: professor Nascimento Filho. Piano: professora Julieta Gomes de Menezes. Quartetto em sol menor, op. 45 Piano, professor Brutos Pedreira. Violino, professor Lorenzo Templer. Viola, professor Jorge Kolman e violoncello, professor Hess de Mello.

Baleado em Nova Iguassu', morreu na Assistencia

Quando o homem chegou ao posto central de Assistencia, estava a morrer. Apresentava um ferimento por bala, penetrante, no hypocondrio esquerdo, interessando a cavidade abdominal.

Mal podia pronunciar algumas palavras

Euclydes Martins em agonia

para accusar dores horriveis. Chamava-se Euclydes Martins, tinha 28 annos de edade, era solteiro e residia em Nova Iguassú. Havia sido baleado naquella localidade, unica coisa que poude informar. O infeliz homem foi convenientemente medicado e ficou em repouso no posto.

Horas depois, mão grado os esforços dos medicos de serviço, Euclydes falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal para as necessarias pesquizas.

Distribuição e registo de creditos

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição, á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, do credito de 415:460$273, para pagamento de soldo vitalicio a diversos voluntarios da Patria, e o registo da quantia de 200$, para pagamento a Gustavo Niedhardt.

Augmentando as nossas linhas ferroviarias

Dentro de muito pouco tempo deverão ser inaugurados, em nossas estradas de ferro, varios trechos de linha, que se acham em construcção e, tambem, duas estações.

Em primeiro de setembro proximo, será inaugurada a estação de Jussaral, no ramal de Angra dos Reis, da E. F. Oeste de Minas, em 7 do mesmo mez, o trecho de Ingazeiras á Missão Velho (24 kilometros) na rêde de viação cearense. Ainda em principios de setembro, a variante de S. José dos Campos, no ramal de S. Paulo da E. F. Central do Brasil e o ramal de Lima Duarte, na mesma estrada. Em outubro, na primeira quinzena, 42 kilometros de linha, á partir de Ibiá, no ramal de Uberaba, da E. F. Oeste de Minas. Ahi será tambem, inaugurado a estação Presidente Bernardes.

Para 29 deste mez, na Central do Brasil, está marcada a inauguração da primeira secção do serviço de "train dispatching".

DE UNS PARA OUTROS CORPOS

Foram transferidos, por acto de hoje do Sr. marechal ministro da Guerra, os primeiros tenentes Rossini de Medeiros Raposo, do 11º regimento de Infantaria (S. João d'El Rey) para o 2º batalhão de caçadores (Nictheroy) a pedido, Manoel de Caldas Brago, deste batalhão para o 20º (Maceió); Francisco Becker Reifschneider, do 3º regimento de cavallaria independente (São Luiz) para o 13º regimento (Rio Pardo), e Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues, do quadro ordinario para o supplementar da arma de artilharia e os segundos tenentes Raymundo Antonio do Couto, do quadro de administração, da Circumscripção Militar (Matto Grosso) para a Directoria de Intendencia da Guerra, Arlindo Milagres Mascarenhas, em commissão, desta directoria para aquella circumscripção, e Julio Cesar Gomes da Silva, contador em commissão, do 5º regimento de cavallaria divisionaria (Castro), para o 7º regimento de cavallaria independente (Sant'Anna do Livramento).

ESTÁ DE PARABENS...

O supplente Ruben Costa, num minuto escapou duas vezes da morte

Depois de ter feito no Engenho Novo um serviço, o supplente de delegado do 19º districto, Ruben Costa, cerca das 2 horas da madrugada, pretendeu tomar um bonde que o conduzisse á estação do Meyer, onde reside. Ao pôr o pé no estribo, falseou a caiu ao solo. Com surpresa de varias pessoas que viajavam no vehiculo e outras que estavam nas proximidades ouviu-se um tiro.

De onde partira esse tiro?

Foi o proprio supplente que explicou, — o seu revolver disparára.

Trazia essa arma no porte, ao lado na cinta e com a quéda, comprimido de encontro as pedras, detonou. O projectil, alcançando o mesmo na orelha, passou de raspão na cabeça. Escapára da morte duas vezes — do bonde e do tiro!

Sem perda de tempo, foi chamada a Assistencia e o supplente Ruben conduzido para o posto do Meyer e ali pensado convenientemente.

O Sr. Ruben Costa, que é funccionario da Secretaria da Côrte de Appellação é irmão da poetisa Gilka Machado, recolheu-se á sua residencia á rua Castro Alves n. 13. O seu estado não inspira cuidados.

A policia do 19º districto está apurando a responsabilidade do motorneiro, tendo sido o bonde causador do desastre o da linha Lins e Vasconcellos.

Carne secca podre

A proposito de uma noticia que publicámos, sob esta epigraphe, registando queixas que nos foram trazidas pelos soldados do 1º batalhão da Policia Militar, contra o "rancho" que lhes é fornecido, recebemos, hoje, uma carta do fornecedor, Sr. Maximino Alvaro, em que rebate as affirmativas dos soldados, adeantando-nos que o "rancho" fornecido no 1º batalhão, como aos outros daquella corporação, soffre rigorosa fiscalisação feita pelos medicos para isso escalados na Policia Militar, e que é examinado, todos os dias, pelo proprio commandante.

Aqui ficam as declarações do Sr. Maximino Alvaro, de quem não podemos publicar na integra, a carta que nos mandou em face da nossa premente carencia de espaço.

AS VALLAS DE BARROS FILHO

Queixam-se os moradores da Parada de Barros Filho, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, de que as vallas que atravessam o leito daquella estrada se acham cheias daguas estagnadas, já cobertas de lama podre.

Se essas vallas não forem já desobstruidas, não será de estranhar o surto de qualquer epidemia, como a febre palustre, por exemplo.

Parece que á Prophylaxia Rural incumbia demover essa ameaça, tratará com a maior urgencia, de mandar desobstruir essas vallas.

E' o que pedem os moradores daquelle suburbio, justamente alarmados.

A City é para fazer a limpeza...

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1925 — Illmo. Sr. director da A NOITE — Saudações — Apezar dos pezares o jornalismo ainda é o poder para o qual o povo sempre appella com a maior confiança. Assim sendo, vimos solicitar de V. S. que se digne de tomar uma providencia "jornalistica" sobre a exploração de que está sendo victima todo aquelle que precisa dos serviços da The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, pois que os saldos que ella tem por obrigação pagar aos seus clientes, immediatamente á execução das obras orçadas, estes saldos ha quasi um anno não são pagos e importam em muitas centenas de contos de reis que se encontram nos bancos inglezes a render juros. Ha constructores que têm dezenas de contos de reis nestas condições. Sem mais, certos de que merecemos a honra de sua preciosa attenção e uma providencia á altura das tradições jornalisticas do seu victorioso orgão, apresentamos protestos de elevadissima consideração. — Constantes leitores".

MANIA DE SUICIDIO

Atirou-se do 2º andar de sua casa e veiu fender o craneo na calçada da rua

Perseguia-o a mania do suicidio. E, no emtanto, dadas as suas condições de vida, deveria ser relativamente feliz.

Antonio Assumpção, de nacionalidade

Antonio Assumpção na Assistencia

portugueza, com 49 annos de edade, carregador, alugara ha quatro mezes, o commodo n. 33 da casa de habitação collectiva, sita á rua Bento Lisboa n. 78. Hoje, pela manhã, realisando uma proeza macabra, que ha muito tempo vinha annunciando, sem que os seus amigos levassem a serio, atirou-se do segundo andar da sua casa á rua, vindo fender a cabeça nas pedras da calçada. Os inquilinos, que lamentavam o gesto tresloucado de Assumpção, não tiveram, no emtanto, grande sorpresa. Aquillo já era esperado. A' locataria do predio, D. Maria Rosa Baptista, o inquilino, em muitas palestras, annunciara o seu fim:

— A vida é-me, já, insupportavel!

Hoje, afinal, tentou contra a vida, pela maneira por que narramos.

O commissario Amador Costa que estava de dia na delegacia do sexto districto, chamou a Assistencia, que removeu para o Posto Central, em estado gravissimo, o inditoso carregador, que, muito mutilado pela quéda foi, depois de medicado, removido para a Santa Casa.

As sympathias dos intellectuaes portuguezes pelo Brasil

Fala Souza Pinto sobre a Cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade de Lisboa

RECIFE, 29 (A. A.) — Logo após a chegada a este porto do paquete nacional "Raul Soares", procurámos ser apresentados ao Sr. Souza Pinto, que nos acolheu com sympathia, dizendo lhe ser muito agradavel falar aos jornalistas brasileiros, levando-nos para o salão de fumo do mencionado vapor, onde entretivemos conversa por longo tempo.

Adeantou o Sr. Souza Pinto que a missão do Orfeão era muito sympathica. Os rapazes querem visitar o Brasil e conhecer a sua mocidade. O anno passado estiveram prestes a vir, mas, infelizmente, não o puderam fazer devido a situação que atravessava no momento o paiz, a braços com uma revolução militar. Agora, finalmente, puderam elles executar os seus desejos.

— Eu, aqui, represento o Senado Universitario de Lisboa, apezar de ser o mais novo de seus professores. Essa distincção de meus collegas, que constituiu surpresa para mim, muito me desvaneceu. Foi mais uma prova do apreço dos portuguezes ao Brasil, pois, sendo eu brasileiro, o unico professor estrangeiro da Universidade, leccionando estudos brasileiros, numa cadeira creada em deferencia ao nosso paiz, acharam os meus collegas do Senado Universitario que deveria ser eu o seu representante, designando-me por unanimidade.

"Apesar de afastado do Brasil ha mais de 20 annos, nunca deixei de proclamar ser brasileiro, tendo, ao contrario, sempre procurado elevar o nome do Brasil em Portugal.

— A cadeira de estudos brasileiros, meu amigo, continuou o Sr. Souza Pinto, foi creada em 2 de junho de 1916, muito concorrendo para isso o Dr. Alberto de Oliveira. Desde essa data até 1923 não foi inaugurada, em vista de ter a Universidade pedido á Academia Brasileira de Letras que indicasse um professor e de esta ter indicado o Dr. Miguel Calmon, que não acceitou o cargo. Depois indicou ainda o escriptor Coelho Netto, que tambem não appareceu. Deante disto, ficou a cadeira sem funccionamento até 1923, quando accidentalmente foi convidado o Dr. Oliveira Lima para a inaugurar, tendo este feito tres conferencias, retirando-se em seguida para a America. Em fevereiro de 1924, a Universidade, procurando satisfazer os desejos da mocidade, resolveu contratar um professor, convidando-me então, por ser brasileiro, assumindo eu a regencia da cadeira, que vem funccionando regularmente. No 4º anno da Faculdade de Letras, tenho ensinado aos meus alumnos litteratura brasileira, principalmente poesia. Desde os primeiros tempos até este anno, frequentaram o curso 35 alumnos, sendo approvados 28. A maioria dos discipulos é de senhoritas. Dei 20 lições, estudando nellas as personalidades de Gonçalves Dias, Fagundes Varella, Olavo Bilac, Casemiro de Abreu e outros. Hoje, ha em Portugal, depois da creação da cadeira, tal interesse pela literatura brasileira e pelos seus homens, que, ultimamente Margarida Lopes de Almeida conquistou ruidoso successo em Lisboa. Chegando ali a distincta patricia, convidei-a a declamar versos em presença dos meus alumnos, que a receberam com muita sympathia, concorrendo isso para o seu triumpho nos diversos recitaes que proporcionou ao povo lisboeta.

A Universidade de Coimbra creou este anno a sala "Brasil", fazendo um curso de férias, onde tomou parte Margarida Lopes de Almeida, a convite dos estudantes. Para o desenvolvimento da minha cadeira faltam-me recursos pecuniarios, afim de adquirir livros brasileiros, pois estes, raramente são enviados á Universidade. Ensino com os meus proprios livros e contando apenas com pequeno subsidio da Academia de Letras e ordenado pago pela Universidade. O meu desejo seria a creação de um Instituto de Letras Brasileiras, em Lisboa, onde os nossos estudantes pudessem encontrar todas as obras dos escriptores brasileiros. Esse meu desejo depende apenas do auxilio dos intellectuaes daqui, conjugado com o do governo brasileiro. No Rio, tendo occasião de falar aos intellectuaes, irei defender fervorosamente a minha idéa. Os meus alumnos estão interessadissimos pela realisação desse emprehendimento, que só poderá concorrer para maior intercambio intellectual entre as duas nações."

VÃO BUSCAR SUAS CARTEIRAS!

Por intermedio da A NOITE, a administração da Associação dos Empregados no Commercio chama a attenção dos socios que ainda não possuem as respectivas carteiras de identidade e convida-os a comparecer á secretaria da Associação, levando quatro pequenas photographias suas, afim de que esta providencie sobre o preparo da carteira e o preenchimento dos requisitos complementares á inscripção social.

O segundo Congresso dos estudantes

Como ficou organisada a embaixada

Deve embarcar na proxima segunda-feira, pelo 2º nocturno de S. Paulo, a embaixada academica carioca que representará a nossa Faculdade de Medicina no 2º Congresso Academico Interestadual de Medicina.

Moacyr Lobo

A embaixada ficou assim constituida: presidente, Austregesilo Filho; 1º vice-presidente, Waldemir Miranda; Aguinaldo Lins, 2º vice-presidente; Peregrino Junior, secretario geral; Mauricéa Filho, 2º secretario; Moacyr de Paula Lobo, thesoureiro, e mais Carlos Cruz Lima, Gualter Lutz e Nascimento Gurgel Filho na commissão de representação.

Os alumnos que tomarão parte no Congresso são: Romeu Leão, René Laclete, Oswaldo Araujo, Enio Amadei, Benjamim Vasconcellos, Oswaldo Monteiro, Janduhy Carneiro, Oscar Ferreira da Silva, José Leme Lemos, Oséas Sampaio, José Portugal, Eduardo Caldas Brito, Nelson de Barros Pereira, Nogueira Martins, Plinio Viveiros de Vasconcellos, Plinio Brandão Filho, Gilberto Guimarães Villela, Joaquim Prado de Moraes, Francisco Ayres, Hamleto Capriglioni, Laerte Vieira, Floriano Stoffel, Oswaldo Abreu Fialho, Lafayette Rodrigues Pereira, Virgilio Mauricio, Carlota Pereira de Queiroz, Aurora da Conceição, Joaquim Parreiras, Bordagrey de Assumpção, Nathalio Camboim, Manoel Roiter, Francisco Costa Cruz, Victor Jacobino Lacombe, Côrtes de Barros, Mario Vaz de Mello, José Romagueira Marcondes do Prado, Barroso do Amaral e Britto Lemos.

Acompanharão a embaixada, dirigindo-a scientificamente, os professores Nascimento Gurgel e Teixeira Mendes e os Drs. Waldemar Bernardelli e Lopes Rodrigues.

O presidente da embaixada pede, por nosso intermedio, que todos os membros da mesma se communiquem com elle até amanhã, ás 10 horas da manhã, pelo telephone Sul 400.

Um suicidio horrivel

Matou-se ingerindo soda caustica

Morte horrivel teve a rapariguinha. Porque sua mãe, encontrando-a com o namorado, a reprehendesse, ella resolveu morrer e, para isso tomou um corrosivo, mas um corrosivo tremendo, — soda caustica!

Levaram-na para a Assistencia cortada de

Maria do Carmo, no necroterio

dores atrozes. Mas, que fazer? Não houve meios de salval-a.

A suicida, que é de côr preta, conta 15 annos e se chama Maria do Carmo de Souza, residia á rua Amalia n. 111, em São Christovão.

O cadaver de Maria foi para o necroterio da policia.

PARA LIQUIDAÇÃO DA FIRMA STINNES

BERLIM, 29 (U. P.) — Após uma conferencia presidida pelo director do Reichsbank, Sr. Schacht, o syndicato de liquidação da firma Stinnes, composto de vinte e dois bancos, decidiu dissolver-se, deixando a quatro dos maiores bancos, o Deutsch, o Darmstadter, o Dresener e o Di Sconto, fazer a liquidação. O novo syndicato declarou que a divida da firma Stinnes é ainda de cento e doze milhões de marcos e espera concluir a liquidação antes do dia 15 de dezembro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

João de Souza Valle Junior, ás 9; Joaquina Maria do Amaral Ribeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Vicente José Gomes de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja de S. Pedro; Luigi Pigliasco, ás 8 1/2, na egreja dos Carmelitas, no largo da Lapa; D. Raymunda Bandeira Lobato de Faria, ás 8 1/2, na matriz da Gloria; Camillo dos Anjos F. da Cruz, ás 8, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Francisco Cavalieri, rua Visconde de Itauna n. 111; Mario, filho de Joaquim Barbosa, rua Sara n. 70; Albina, filha de Luiz Alves, rua Grajahu n. 81; Nilza, filha de Amadeu Capella Figueiredo, travessa Marietta numero 11; Laís, filha de Manoel Barreiros, rua Santa Alexandrina n. 12; Carlina de Souza Ramos, Hospital de N. S. da Saude; Carlos, filho de José Tavares, rua Laura de Araujo n. 134; Henrique de Medeiros, Hospital dos Lazaros; José Torres de Ascenção, rua Visconde Tocantins n. 37; Waldemiro, filho de Gabriel Borges da Silveira, rua Sara n. 72; Natalina, filha de Joaquim Caetano dos Santos, rua da Alegria n. 70, casa III; Americo, filho de José Fernandes de Castro, rua D. Zulmira n. 40 A; Carlota Guilhermina Franco de Mello, Hospital de S. Francisco de Assis; Gertrudes Parreira, rua Carolina Reydner n. 23; Carlos Baptista Ferreira, rua das Marrecas n. 39.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Carlos Gentil Porto, casa de saude do Dr. Eiras; Joaquim Augusto de Oliveira, rua General Polydoro n. 122; Henriqueta Thereza do Nascimento, Asylo S. Luiz; Augusto Rangel Alvim, rua Araujo n. 105; Innocencia Velloso Pederneiras (general), rua Real Grandeza n. 88, casa 1; Adauto, filho de Seraphim Pina, ladeira dos Tabajaras n. 379; Victoria Grasse Lene, rua Voluntarios da Patria n. 257; Manoel Ferreira Pereira, Hospital da Beneficencia Portugueza.

—— No cemiterio da Penitencia — Joanna Maria Glisbert de Lima, rua Barão de Petropolis n. 75.

—— Será inhaumado, amanhã:

—— Será inhaumado, amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Waldyr, filho de João Lopes Duarte, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Maxwell n. 189, casa IX.

Uma reunião dos doutorandos na Santa Casa de Misericordia

Esteve, hoje, em nossa redacção, uma commissão de doutorandos da Faculdade de Medicina desta capital, que nos pediu publicassemos o convite que faz aos seus collegas para a reunião a realisar-se, amanhã, ás 10 horas da manhã, no Amphytheatro Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia. Declarou-nos a citada commissão, composta dos academicos Valentim Ignacio da Silva, Paschoal Spino, João Evangelista Araujo e Clyto Lemos, que nessa reunião, os doutorandos assentarão definitivamente a sua attitude em face da situação creada pelos acontecimentos que ora agitam a classe.

Que desgosto terá sido?

Uma senhora tenta suicidar-se

A Assistencia foi chamada ás primeiras horas da tarde para soccorrer, na casa numero 25 da Circular da Penha, uma senhora que ingeriu uma certa quantidade de iodo. Era D. Carmen Ferreira Maximo, de 21 annos, casada e ali residente com o esposo. A joven senhora foi medicada e posta fóra de perigo.

Desse facto não chegou a ter conhecimento a policia do 22º districto.

D. Carmen está em tratamento na sua residencia.

Victima de um desastre de bonde

Falleceu, hoje, no hospital da Misericordia

Daniel de Araujo Costa foi, ante-hontem, victima de um desastre de bonde, na rua Visconde de Storino, soffrendo esmagamento de uma das pernas e fracturando a base do craneo.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço reputou logo gravissimo o seu estado.

O pobre homem foi, então, removido para o hospital da Misericordia, onde, não obstante os cuidados medicos de que o cercaram, veiu a fallecer na manhã de hoje.

O seu cadaver foi, em seguida, transferido para o hospital da Misericordia, afim de ser autopsiado.

O infeliz era portuguez, solteiro, tinha 25 annos de edade e residia á rua Senador Pompeu n. 31.

O bonde que atropelou Daniel de Araujo Costa era da linha Uruguay-Engenho Novo e tinha como motorneiro o de regulamento n. 3.735, José Nogueira, que foi autuado no 11º districto.

Augmenta a greve em Changhai

CHANGAI, 29 (H.) — A greve alastra-se gradualmente a todas as empresas de propriedade de cidadãos chinezes. Assignala-se certa agitação entre os empregados do commercio e das empresas jornalisticas.

CHANGAI, 29 (H.) — A Camara de Commercio Chineza acaba de dirigir um appello ao mundo pedindo que todos os paizes organisados ajudem a China a vencer a propaganda bolshevista. O appello é assignado por 24 associações de negociantes.

LONDRES, 29 (U.P.) — O jornal "The Times" recebeu um telegramma de Hong-Kong dizendo que o governo de Cantão lançou hontem dois ataques de flanco contra a ilha de Honan, afim de derrotar o general Hsu-Chung-Chi que apoia os communistas. Accrescenta o despacho que a attitude dos yenanezes e dos hunanezes é ignorada, mas, segundo se espera, elles apoiarão as cidades de Whampos, muitos dos quaes são veteranos.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.